



MUNICIPIO DE SERRANA ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Administração e Finanças

DIAGNOSTICO PRELIMINAR DO MUNICIPIO DE SERRANA SP

**Desafios para o planejamento plurianual do
período de 2026 – 2029**

Secretaria de Administração e Finanças

2025

Prefeitura Municipal de Serrana

Leonardo Caressato Captelli

Secretaria de Administração e Finanças

Melissa Cavalheri

Secretário de Saúde

José Carlos Moura

Secretaria de Educação

Maria Ferreira

Secretario de Cultura Esporte e Turismo

Felipe

Secretaria de Assistência Social

Maria Ferreira

Secretário de Infraestrutura

Luiz André

Equipe Tecnica

Guilherme Montanari

Frederico Augusto Vilela

Leandro Ferreira do Nascimento

Carla do Bem

José Eduardo Scarpellini Gomes

José Nilton Mota



SUMÁRIO

Apresentação	5
--------------------	---

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS	7
--	---

Eixo 1 – Território e Demografia 9

1.1 Caracterização Territorial do Município	9
1.2 Evolução Demográfica	10
1.3 Distribuição Populacional	11
1.4 Dinâmica Urbana e Rural	12
1.5 Indicadores Demográficos	13

Eixo 2 – Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável 14

2.1 Caracterização Ambiental do Município	14
2.2 Uso do Solo e Ocupação Territorial	16
2.3 Recursos Hídricos e Gestão da Água	18
2.4 Gestão de Resíduos Sólidos	19
2.5 Poluição e Qualidade Ambiental	20
2.6 Biodiversidade e Preservação de Áreas Verdes	21
2.7 Sustentabilidade e Energias Renováveis	22
2.8 Educação Ambiental e Participação Social	23
2.9 Mudanças Climáticas e Resiliência Urbana	24
2.10 Desafios e Oportunidades da Gestão Ambiental	25

Eixo 3 – Economia 27

3.1 Caracterização da Economia Local (PIB e Setores)	27
3.2 Perfil dos Empreendedores e Arrecadação	28
3.3 Setor Agropecuário	29
3.4 Indústria e Comércio	31
3.5 Empreendedorismo e Economia Criativa	32
3.6 Infraestrutura Econômica (Logística, Energia e Conectividade)	33
3.7 Turismo e Desenvolvimento Regional	34
3.8 Desafios e Oportunidades	35



Eixo 4 – Mercado de Trabalho 37

4.1 Caracterização e Evolução do Emprego	37
4.2 Taxas de Emprego e Desemprego	38
4.3 Qualificação Profissional e Educação para o Trabalho	39
4.4 Setores que Mais Empregam	40
4.5 Trabalho Informal e Empreendedorismo	41
4.6 Políticas Públicas e Intermediação de Mão de Obra	42
4.7 Salários e Condições de Trabalho	43
4.8 Tecnologia e Transformação do Mercado de Trabalho	44
4.9 Desafios e Oportunidades	45

Eixo 5 – Padrão de Vida e Distribuição de Renda 47

5.1 Caracterização Socioeconômica e IDH-M	47
5.2 Distribuição de Renda e Índice de Gini	48
5.3 Condições de Moradia e Infraestrutura Urbana	49
5.4 Acesso a Serviços Públicos	50
5.5 Pobreza e Vulnerabilidade Social	51
5.6 Consumo e Custo de Vida	52
5.7 Políticas de Redução da Desigualdade	53
5.8 Desafios e Oportunidades	54

Eixo 6 – Educação 55

6.1 Caracterização da Rede de Ensino e Unidades Escolares	55
6.2 Indicadores de Qualidade e Formação Docente	57
6.3 Infraestrutura Escolar e Manutenção	58
6.4 Recursos Educacionais e Tecnologia na Educação	59
6.5 Alimentação Escolar	60
6.6 Gestão, Recursos Humanos e Transporte Escolar	61
6.7 Financiamento e Investimentos	62
6.8 Educação Infantil	63
6.9 Educação Inclusiva	64
6.10 Ensino Técnico e Profissionalizante	65



Eixo 7 – Habitação 66

- 7.1 Déficit Habitacional 66
- 7.2 Infraestrutura Urbana e Condições de Moradia 67
- 7.3 Programas de Regularização Fundiária 68

Eixo 8 – Saúde 69

- 8.1 Infraestrutura e Rede SUS 69
- 8.2 Recursos Humanos e Atendimento 70
- 8.3 Redes de Urgência e Emergência 71

Eixo 9 – Segurança Pública 72

- 9.1 Estrutura da Guarda Civil Municipal 72
- 9.2 Indicadores de Criminalidade 72
- 9.3 Monitoramento e Tecnologia 72

Bibliografia 73



APRESENTAÇÃO

O presente diagnóstico foi elaborado como etapa preliminar ao processo de planejamento do novo ciclo do Plano Plurianual (PPA) do município de Serrana (SP), com o objetivo de subsidiar a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas municipais. Este trabalho busca responder a três perguntas centrais: de onde partimos, identificando os principais problemas a serem enfrentados; aonde queremos chegar, refletindo sobre os resultados esperados e sua contribuição para os objetivos de longo prazo do governo; e como chegar lá, ou seja, as intervenções estratégicas necessárias para alcançar os resultados pretendidos.

A construção deste diagnóstico visa contribuir com análises aprofundadas sobre diferentes dimensões das condições de vida da população, fundamentais para orientar a tomada de decisões e a definição de prioridades no processo de planejamento público. Para isso, o texto foi estruturado em nove eixos temáticos: território e demografia, meio ambiente, economia, mercado de trabalho, padrão de renda, educação, habitação, saúde e segurança pública.

Cada capítulo apresenta dados, tendências e reflexões que buscam fomentar o debate entre gestores, técnicos e demais atores envolvidos, promovendo uma visão integrada das demandas sociais e setoriais do município. A abordagem adotada estabelece um diálogo com políticas públicas regionais e nacionais, incorporando metodologias reconhecidas, boas práticas e compromissos assumidos em âmbito internacional.

Como diretriz transversal, este diagnóstico adota os princípios e metas da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, assumindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referência estratégica para o alinhamento das políticas municipais com uma agenda global de desenvolvimento inclusivo, justo e sustentável.

Com este diagnóstico, esperamos oferecer uma base sólida para a construção de um PPA mais eficaz, participativo e alinhado aos desafios e potencialidades do território serranense.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Território e Demografia



MUNICÍPIO DE SERRANA ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Administração e Finanças

O município de Serrana está localizado no interior do Estado de São Paulo, integrando a Região Metropolitana de Ribeirão Preto e situado a aproximadamente 23 km do município polo de Ribeirão Preto. Possui área territorial de cerca de 126 km², com altitude média de 427 metros e território inserido na bacia hidrográfica do Rio Pardo, apresentando relevo predominantemente suave e ocupação urbana consolidada. De acordo com dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Censo 2022), Serrana conta com população aproximada de 43,9 mil habitantes, com estimativa recente superior a 45 mil habitantes, indicando tendência de crescimento moderado. A densidade demográfica gira em torno de 348 habitantes por km², demonstrando concentração populacional significativa para seu porte territorial. A estrutura etária revela predominância da população em idade economicamente ativa (15 a 64 anos), acompanhada de percentual relevante de jovens e crescimento gradual da população idosa, refletindo processo de transição demográfica. O município apresenta elevado grau de urbanização, com a maior parte dos habitantes residindo na zona urbana, o que impacta diretamente as demandas por infraestrutura, mobilidade, políticas habitacionais e serviços públicos essenciais. Esse conjunto de características territoriais e demográficas evidencia um município de porte médio, com dinâmica populacional estável, inserido em contexto regional de forte integração econômica e social, fatores que devem ser considerados na formulação e no planejamento das políticas públicas setoriais.

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

1. Caracterização Ambiental do Município

O município de Serrana está situado na região Sudeste do Brasil, com clima tropical de altitude, apresentando verões quentes e chuvosos e invernos secos. O bioma predominante é o Cerrado, com remanescentes da Mata Atlântica. A monocultura de cana-de-açúcar ocupa grande parte do território.

Recursos hídricos incluem os rios Pardo e Tamanduá, além dos córregos Serrinha e Bela Fonte na área urbana. A nascente do córrego Bela Fonte encontra-se no Parque Bela Fonte. O município está inserido na área de recarga do Aquífero Guarani, de onde provém toda a água utilizada no abastecimento. As nascentes existentes ainda não são georreferenciadas.

Serrana possui apenas fragmentos de vegetação protegidos por legislação ambiental, sem unidades de conservação formalmente instituídas.



Desafios incluem a necessidade de integração cultural entre servidores, setor privado e população, a expansão urbana desordenada, baixa arborização urbana, aumento da impermeabilização do solo e ausência de políticas efetivas para resíduos sólidos.

2. Uso do Solo e Ocupação Territorial

A expansão urbana de Serrana tem ocorrido de forma desordenada, frequentemente com alterações no Plano Diretor em desfavor das diretrizes ambientais. Sua revisão, que deveria ter ocorrido em 2016, é urgente. O planejamento urbano sustentável deve ser priorizado para mitigar os impactos negativos do crescimento urbano.

O aumento da impermeabilização do solo, ausência de incentivos à construção sustentável em edificações particulares e falta de diretrizes sustentáveis nas obras públicas agravam os impactos ambientais da urbanização.

As áreas de risco concentram-se em fundos de vale, margens dos rios e áreas sujeitas a alagamentos durante chuvas intensas. A agricultura apresenta iniciativas de agroecologia em assentamentos, que devem ser fortalecidas. No entanto, falta estrutura técnica municipal para acompanhamento das atividades agropecuárias.

O futuro Plano Diretor deve integrar o crescimento urbano com a conservação ambiental. Pode-se ainda elaborar um plano diretor específico para o Meio Ambiente.

3. Recursos Hídricos e Gestão da Água

A qualidade da água distribuída é considerada ótima, contudo, é necessário um levantamento abrangente dos recursos hídricos e a implementação de programa municipal de monitoramento e preservação. Programas de incentivo à preservação, como pagamento por serviços ecossistêmicos, são recomendáveis.

Apesar da cobertura quase total de esgotamento sanitário, falhas nas estações elevatórias resultam em lançamento de esgoto in natura. A estação de tratamento é única e apresenta baixa eficiência durante o período de chuvas, devido a ligações clandestinas de água pluvial.

Não há programa ativo de preservação de nascentes ou de recuperação de corpos hídricos. Faz-se urgente restaurar matas ciliares e promover incentivos à proteção de nascentes.

A perda de água no sistema de abastecimento é alarmante, chegando a cerca de 50%, conforme o DAES. A gestão eficiente e o combate às perdas devem ser priorizados.

4. Gestão de Resíduos Sólidos

A gestão de resíduos sólidos em Serrana demanda modernização. Atualmente, todo o volume de resíduos domésticos e comerciais é destinado a aterro sanitário licenciado,



porém, em quantidade superior à necessária. A coleta em três frações (recicláveis, orgânicos e rejeitos) ainda não foi implementada, o que compromete a eficiência do sistema.

Resíduos de construção civil oriundos da prefeitura são destinados a ATT particular mediante outorga onerosa. Caçambeiros cadastrados também realizam destinação adequada. No entanto, o descarte irregular é recorrente. Há previsão de implantação do primeiro ecoponto no município.

Não há programa estruturado de reciclagem nem coleta seletiva. É necessário apoiar a criação de cooperativas e atualizar a legislação local conforme as diretrizes nacionais e estaduais. Reduzir a geração de resíduos e investir os recursos economizados em compostagem e políticas de incentivo à coleta seletiva é uma estratégia viável.

5. Poluição e Qualidade Ambiental

Serrana não possui sistema de controle da qualidade do ar nem monitoramento das emissões de poluentes. A instalação de estações de monitoramento deve ser considerada, especialmente em áreas com tráfego intenso ou presença de atividades industriais.

A legislação municipal sobre poluição sonora necessita de atualização. Embora haja fiscalização, ela é pontual. A poluição visual também é um problema crescente, exigindo ordenamento da publicidade urbana e padronização das fachadas.

Não há corpo técnico dedicado à fiscalização ambiental de atividades industriais e de prestação de serviços. Faz-se necessário um sistema de licenciamento e fiscalização para controlar e minimizar o lançamento de efluentes, emissões atmosféricas e resíduos industriais.

O aumento do número de veículos tem provocado impactos negativos na qualidade do ar e na poluição sonora. Deve-se incentivar o uso de transporte coletivo, ciclovias e veículos sustentáveis.

6. Biodiversidade e Preservação de Áreas Verdes

Ainda não há inventário da fauna e flora local. Este levantamento é fundamental para nortear políticas de preservação e poderá ser desenvolvido em parceria com universidades e institutos de pesquisa.

A cobertura arbórea urbana é insuficiente e precisa ser ampliada. É essencial a elaboração do Plano Municipal de Arborização Urbana, bem como parcerias público-privadas para plantio e manutenção de árvores.

A implantação de parques urbanos, conforme previsto no Plano de Governo, contribuirá para a qualificação dos espaços públicos e o bem-estar da população.



Projetos de reflorestamento com espécies nativas devem ser implantados em áreas degradadas, como margens de rios e nascentes, com envolvimento da sociedade civil e instituições de ensino.

Não há ações voltadas à proteção de espécies ameaçadas. Antes de implementar políticas específicas, é preciso realizar o inventário da biodiversidade. Além disso, o fortalecimento da fiscalização ambiental e atualização das leis são medidas urgentes para combater o desmatamento.

7. Sustentabilidade e Energias Renováveis

O município de Serrana ainda enfrenta importantes desafios na consolidação de uma agenda local voltada à sustentabilidade e à transição energética. Embora haja intenção política em fomentar o uso de energias renováveis, especialmente a solar fotovoltaica, essa diretriz ainda não foi formalmente incorporada por meio de legislações específicas ou programas estruturados. A eficiência energética também carece de atenção técnica mais aprofundada: não há diagnósticos sistemáticos nos prédios públicos e equipamentos municipais, e as obras executadas pelo poder público raramente integram critérios de consumo energético eficiente desde a fase de projeto. Além disso, a lógica da economia circular ainda não é aplicada de forma abrangente, apesar do potencial para incentivar cooperativas, startups e empreendimentos de reuso, reciclagem e transformação.

8. Educação Ambiental e Participação Social

Na área de educação ambiental e participação social, o município demonstra fragilidade institucional. A inexistência de um programa municipal contínuo de educação ambiental e de uma política integrada de mobilização comunitária prejudica o engajamento da população em ações sustentáveis. Apesar disso, iniciativas promissoras estão em desenvolvimento, como o projeto do Centro de Educação Ambiental no Parque Maravilha, que visa ser um polo regional de formação e sensibilização. Ainda assim, o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CONDEMA) necessita ser fortalecido, ampliando sua representatividade e protagonismo nas decisões locais. O envolvimento da população em ações como adoção de áreas verdes, mutirões ambientais e voluntariado ainda é pontual e depende de maior incentivo do poder público.

9. Mudanças Climáticas e Resiliência Urbana

Com relação às mudanças climáticas e à resiliência urbana, Serrana reconhece os riscos associados ao aquecimento global e aos eventos extremos, como enchentes, secas e ondas de calor. No entanto, esse reconhecimento ainda não se traduziu em instrumentos de planejamento territorial eficazes. O Plano de Contingência precisa ser revisto e atualizado, e medidas estruturantes como drenagem sustentável, arborização e infraestrutura verde ainda são escassas. A cidade carece de um mapeamento atualizado das áreas de risco climático e



de sistemas de alerta que integrem a população nas estratégias de resposta rápida a desastres. A mitigação das emissões também demanda ações mais consistentes, como reflorestamento urbano, incentivo ao transporte limpo e uso de energias renováveis em equipamentos públicos.

10. Desafios e Oportunidades da Gestão Ambiental

A gestão ambiental municipal, por sua vez, encontra-se limitada pela falta de estrutura técnica e financeira. O órgão ambiental carece de equipe técnica qualificada, recursos orçamentários e ferramentas de gestão como sistemas de informação ambiental e indicadores de desempenho. Planos estratégicos estão desatualizados, o que dificulta a implementação de políticas públicas eficazes. A baixa participação social nas decisões ambientais, aliada à ausência de mecanismos de monitoramento, compromete a governança ambiental local.

Apesar desse cenário desafiador, há oportunidades concretas a serem exploradas. O município pode acessar editais e fundos de financiamento ambiental, como o FEHIDRO e o FNMA, além de buscar apoio de universidades, institutos de pesquisa e parcerias com o setor privado. Projetos como reflorestamento, gestão de resíduos e implantação de infraestrutura verde podem ser desenvolvidos por meio de parcerias público-privadas. A criação de legislações inovadoras como o IPTU Verde e programas de Pagamento por Serviços Ambientais também representam caminhos viáveis para impulsionar a sustentabilidade local. A modernização do marco legal e a reestruturação institucional do órgão ambiental são condições essenciais para viabilizar o acesso a recursos, atrair investimentos e consolidar um modelo de desenvolvimento sustentável para Serrana.

Economia

1. Caracterização da Economia Local

- **Principais setores produtivos (agricultura, indústria, comércio, serviços).**

Serrana é um município brasileiro do estado de São Paulo que faz parte da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP). Sua população estimada em 2024 era de 45.408 habitantes, segundo IBGE 2024, sendo que seu principal setor produtivo é o setor de comércio/serviços representando aproximadamente 60% do valor adicionado. Apesar do setor industrial estar em pleno crescimento alavancado por Usina de Açúcar, Pedreira,



produção de fertilizantes, saneantes, cosméticos e medicamentos, indústrias de equipamentos, o setor predominante no município é o de serviços.

• **Participação de cada setor no PIB municipal.**

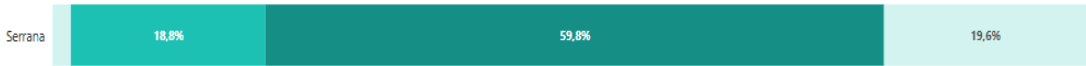
De acordo com dados do IBGE de 2021 o setor do PIB Municipal com maior destaque é o setor de comércio/serviços, seguido de administração (pública) e indústria, conforme detalhamento abaixo:

Serrana código: 3551504

PIB a preços correntes	1.349.050,264 R\$ (<1000) [2021]
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes	140.603,744 R\$ (<1000) [2021]
PIB per capita	29.221,73 R\$ [2021]
Valor adicionado bruto a preços correntes	1.208.446,52 R\$ (<1000) [2021]
▪ Agropecuária	21.355,507 R\$ (<1000) [2021]
▪ Indústria	227.605,044 R\$ (<1000) [2021]
▪ Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	722.884,231 R\$ (<1000) [2021]
▪ Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	236.601,738 R\$ (<1000) [2021]

Distribuição do Valor Adicionado por Setor

Agropecuária Indústria Serviços (exceto administração pública) Serviços de administração pública



ita

Município

Serrana

Ano

2021

R\$ 1.349.050.264
Produto Interno Bruto - PIB

R\$ 1.208.446.520
Valor adicionado

R\$ 140.603.744
Impostos

R\$ 30.065,75
PIB per Capita

Distribuição do PIB Municipal

Agropecuária Impostos líquidos de subsídios Indústria Serviços



Evolução do Valor Adicionado

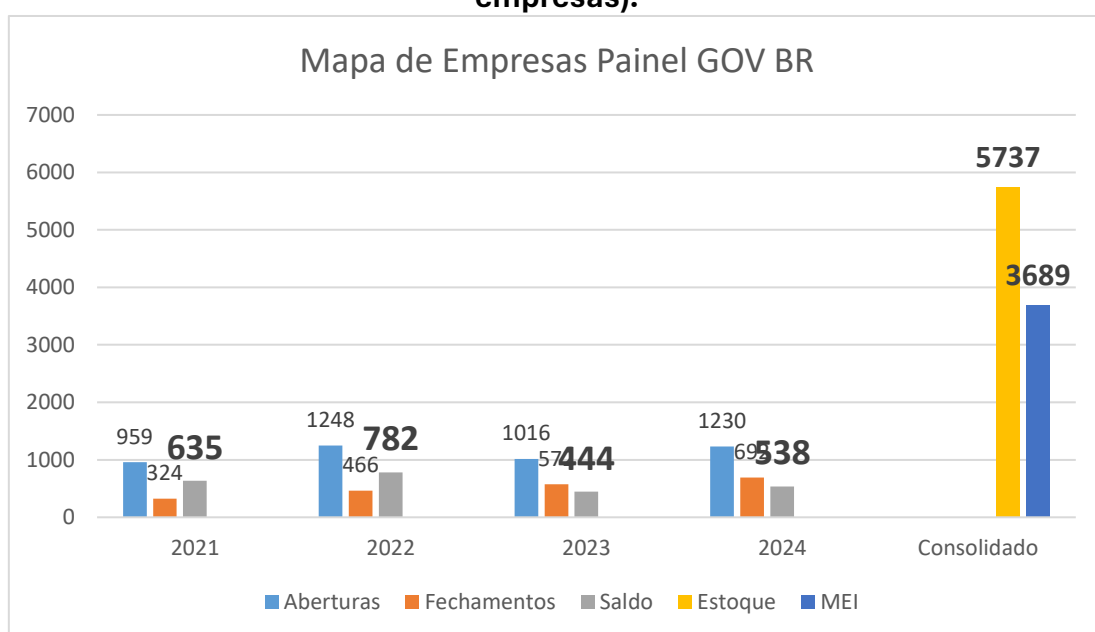


Distribuição do Valor Adicionado por Setor

Agropecuária Indústria Serviços (exceto administração pública) Serviços de administração pública



- **Perfil dos empreendedores locais (micro, pequenas, médias e grandes empresas).**



Como podemos observar no gráfico acima que foi elaborado com base no painel de empresas do Governo Federal, a predominância de empresas em Serrana é MEI – Microempreendedor Individual, o que é positivo no ponto de vista da lei geral de MEI porém há grande prejuízo na arrecadação presumida desta categoria.



PIB cresceu na maioria das regiões do Estado em 2024

Variação acumulada no ano

Participação no PIB estadual, 2024, em %



Taxas de crescimento do índice de volume do PIB

Estado de São Paulo, regiões e município de São Paulo, 4º trim. 2024, em %

Regiões e município de São Paulo	Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores
Estado de São Paulo	-0,6	2,9	3,4	3,4
RM de São Paulo	-0,3	3,8	4,5	4,5
Município de São Paulo	0,0	4,1	5,0	5,0
Região do ABCD	0,6	6,2	4,9	4,9
Região de Guarulhos	1,0	2,0	1,6	1,6
Região de Osasco	-1,1	2,6	4,4	4,4
RA de Araçatuba	2,0	-0,6	0,7	0,7
RA de Barretos	0,0	0,5	4,2	4,2
RA de Bauru	-0,8	-1,1	1,4	1,4
RA de Campinas	0,5	4,4	3,2	3,2
RA Central	-3,7	0,8	4,3	4,3
RA de Franca	1,3	2,9	0,8	0,8
RA de Itapeva	-1,3	1,6	-0,4	-0,4
RA de Marília	1,0	1,8	-0,7	-0,7
RA de Presidente Prudente	0,7	-0,7	-0,3	-0,3
RA de Registro	-1,6	-4,6	-3,3	-3,3
RA de Ribeirão Preto	0,9	3,4	5,1	5,1
RA de Santos	-0,6	-1,3	2,1	2,1
RA de São José do Rio Preto	-1,5	-0,2	3,3	3,3
RA de São José dos Campos	-2,1	-2,4	-0,5	-0,5
RA de Sorocaba	1,2	5,2	2,7	2,7

Nota: Municípios que compreendem as Delegacias Regionais Tributárias: **Região da Capital:** município de São Paulo. **Região do ABCD:** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Região de Guarulhos:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano. **Região de Osasco:** Barueri, Caeiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujubita, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.



PIB em valores correntes (1)
Estado de São Paulo, regiões e município de São Paulo, 4º trim.2023-4º trim.2024, em R\$ milhões

Regiões e município de São Paulo	2023		2024				
	4º trim.	Total	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	Total
Estado de São Paulo	852.036	3.235.315	795.115	860.148	907.161	918.522	3.480.946
RM de São Paulo	445.581	1.677.903	422.905	451.955	467.526	484.642	1.827.029
Município de São Paulo	271.218	1.019.645	259.198	277.306	284.758	296.106	1.117.367
Região do ABCD	45.841	173.419	42.487	46.284	48.994	50.710	188.475
Região de Guarulhos	45.243	172.611	42.352	44.718	46.466	48.251	181.788
Região de Osasco	83.279	312.228	78.869	83.647	87.308	89.576	339.399
RA de Araçatuba	9.303	35.796	7.929	9.199	10.472	9.689	37.289
RA de Barretos	6.573	24.802	5.276	6.380	8.063	6.979	26.698
RA de Bauru	17.138	63.976	15.269	16.136	18.128	17.829	67.363
RA de Campinas	160.876	619.251	148.681	163.581	175.377	174.838	662.477
RA Central	16.422	60.090	14.447	15.531	17.829	17.395	65.202
RA de Franca	9.191	37.712	8.449	10.114	11.366	10.257	40.186
RA de Itapeva	4.926	21.668	5.462	6.152	5.643	5.051	22.309
RA de Marília	12.858	50.475	12.012	12.453	13.622	13.741	51.828
RA de Presidente Prudente	9.632	36.854	8.413	9.261	10.443	10.017	38.134
RA de Registro	3.453	12.433	3.184	2.937	3.144	3.447	12.712
RA de Ribeirão Preto	21.642	82.950	20.553	22.590	24.282	23.516	90.940
RA de Santos	25.528	94.637	23.302	25.058	25.351	26.058	99.768
RA de São José do Rio Preto	20.682	78.650	18.587	20.625	23.293	21.849	84.354
RA de São José dos Campos	46.360	175.881	41.565	45.604	47.238	47.335	181.743
RA de Sorocaba	41.870	162.236	39.079	42.573	45.385	45.879	172.916

(1) Expressam as variações tanto das quantidades produzidas quanto dos preços.
Nota: Municípios que compreendem as Delegacias Regionais Tributárias: **Região da Capital:** município de São Paulo. **Região do ABCD:** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Região de Guarulhos:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano. **Região de Osasco:** Barueri, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapevica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujubita, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.
A soma das parcelas pode não coincidir com o total, em virtude de arredondamento nos dados parciais.

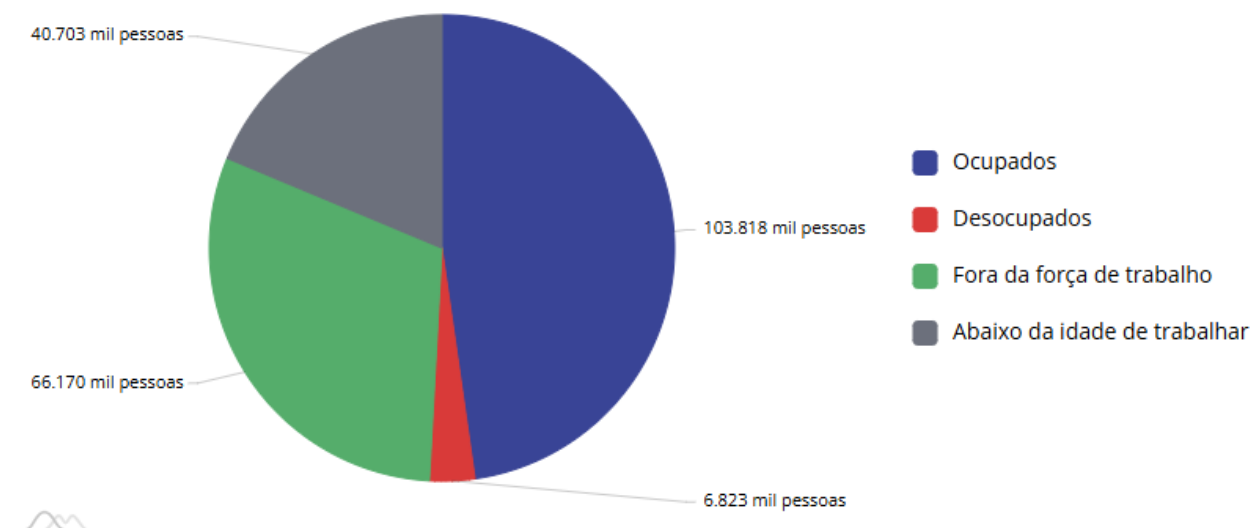
2. Mercado de Trabalho e Emprego

- Taxa de emprego e desemprego.

Desemprego			
Desempregados (desocupados)	Taxa de desemprego (desocupação)	Desalentados	Taxa de subutilização
6,8 milhões	6,2%	3,0 milhões	15,2%
4º trimestre 2024	4º trimestre 2024	4º trimestre 2024	4º trimestre 2024



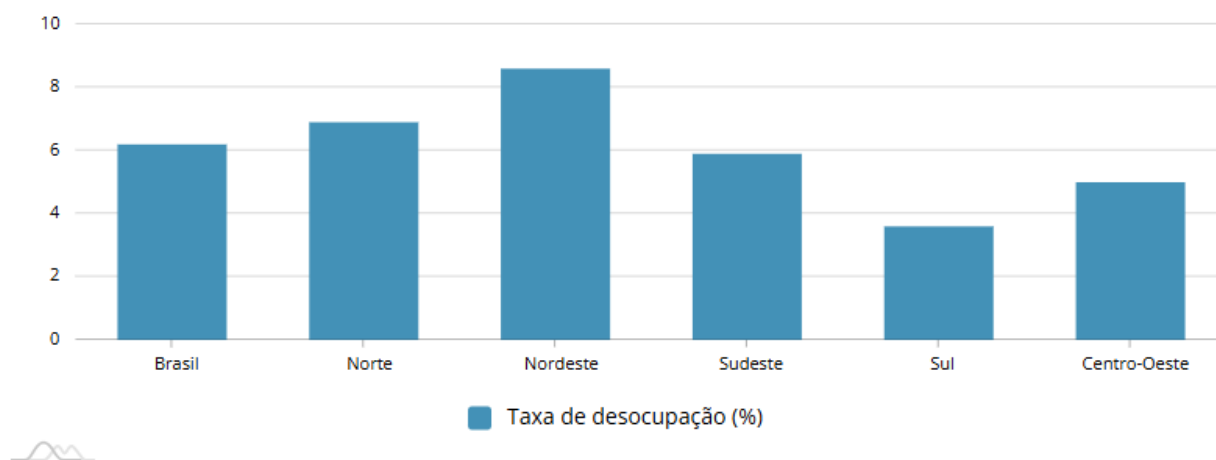
População brasileira, de acordo com as divisões do mercado de trabalho, 4º trimestre 2024



Taxa de desemprego

Provavelmente, você já ouviu falar que “segundo o IBGE” a taxa de desemprego no Brasil é “tal”. Esta taxa, que divulgamos com base na PNAD Contínua como taxa de desocupação, é a porcentagem de pessoas na força de trabalho que estão desempregadas.

Taxa de Desocupação no Brasil e nas Grandes Regiões, 4º trimestre 2024



Conforme demonstrado acima, a taxa de desemprego está em 6,2%, porém o dado é nacional, não temos no município dados de desemprego e também não temos disponíveis plataformas de informações públicas disponíveis com estratificação a nível municipal.

- **Nível de qualificação profissional da população ativa.**



Conforme levantamento básico do CONDEGER – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego e Renda do município, o maior gap existente para alavancarmos o desenvolvimento econômico no território é a baixa qualificação profissional da população ativa, porém como não fizemos pesquisa avaliativa não obtivemos a mensuração adequada (previsto para 2025)

- Informalidade e trabalho autônomo.

Não temos dados do item

- Políticas municipais de geração de emprego e renda.

PROINDES estimula o desenvolvimento econômico em Serrana

A Prefeitura Municipal de Serrana implantou através da Lei Complementar nº 537 de 28 de abril de 2021, o PROINDES – Programa de Incentivos Econômicos no Município de Serrana, que tem como objetivo atrair empresas para a cidade a fim de gerar emprego e renda.

No sentido de estimular a economia local, o PROINDES oferece benefícios fiscais e doação de áreas através de chamamentos públicos para empresas que quiserem se instalar na cidade. Para receber áreas por doação, cada empresa participa de um chamamento público de acordo com os critérios estabelecidos em Lei e no edital.

Com mais empregos sendo gerados na cidade a renda das famílias também aumenta, proporcionando um maior poder de compra, mais acesso à educação e à capacitação profissional. Por isso, a Prefeitura firmou parceria com a ETEC Ângelo Cavalheiro através do Programa Qualifica Mais Serrana com a disponibilização de vagas em cursos online e presencial através do PBFIQ.

O PROINDES é administrado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico para Geração de Emprego e Renda - CONDEGER e Núcleo de Desenvolvimento Econômico – NDE da Prefeitura de Serrana. A partir do segundo semestre, o FUNDES - Fundo de Desenvolvimento Econômico realizará atividades junto ao CONDEGER para estimular estudos e projetos direcionados ao comércio, serviços e indústrias.

O PROINDES compõe um ecossistema de Desenvolvimento Econômico que já traz resultados para Serrana, desde ações de fomento ao microcrédito, a inserção ao mercado de trabalho, a formação profissional, os incentivos fiscais e alienação de áreas por doação.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo irá utilizar o PROINDES de Serrana como modelo para desenvolver um programa destinado às cidades com até 50 mil habitantes.

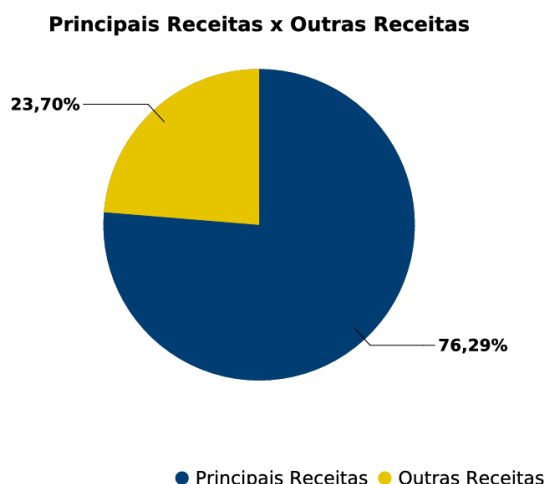
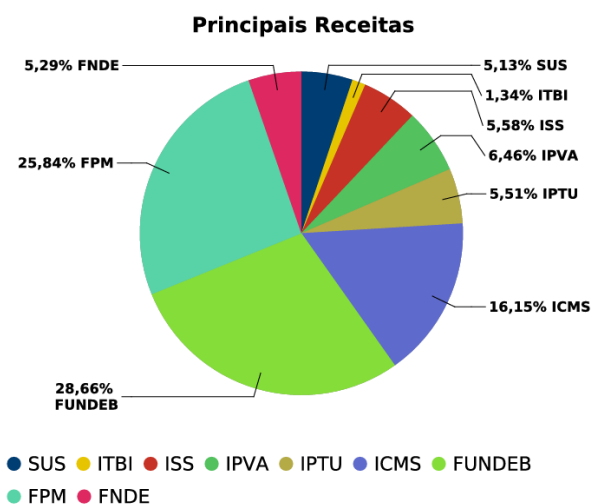
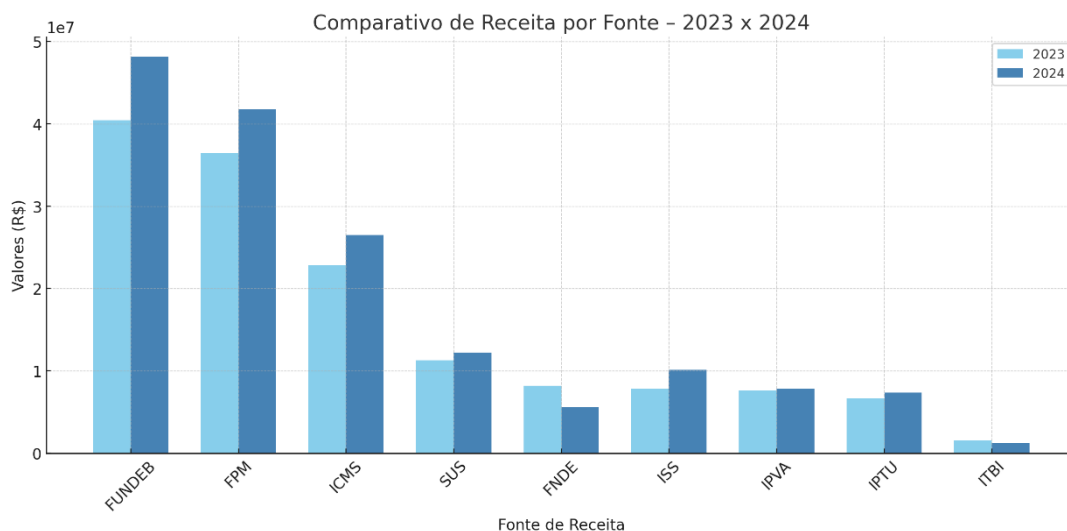


3. Principais Fontes de Arrecadação

A receita municipal em 2024 foi fortemente composta por transferências intergovernamentais, com destaque para:

- FUNDEB: R\$ 48,1 milhões – maior fonte de receita, com aumento de 19,2% em relação a 2023.
- FPM: R\$ 41,7 milhões – cresceu 14,5% no período.
- ICMS (cota-parte): R\$ 26,4 milhões – aumento de 15,9%.
- SUS: R\$ 12,2 milhões – cresceu 8%.
- ISS: R\$ 10,1 milhões – maior crescimento percentual entre as receitas próprias (+28,7%).

As receitas próprias, como ISS, IPTU e ITBI, ainda representam uma fatia menor da arrecadação total, embora o ISS tenha apresentado bom desempenho. Por outro lado, o ITBI caiu 21,2%, refletindo provável retração no setor imobiliário. Também houve queda expressiva nos repasses do FNDE (-31,3%).



Dependência de Transferências Estaduais e Federais

Em 2024, as transferências obrigatórias (FUNDEB, FPM, ICMS, SUS, FNDE) totalizaram mais de R\$ 134 milhões, representando cerca de 65% da receita analisada.

Esse alto grau de dependência limita a autonomia do município e exige cautela no planejamento orçamentário, sobretudo em anos de instabilidade econômica.

Evolução das Receitas e Despesas Municipais

Observa-se um aumento nominal nas receitas municipais em quase todas as fontes, com destaque para os tributos vinculados à atividade econômica, como o ISS e o ICMS. Esse crescimento pode indicar sinais de recuperação econômica local ou, alternativamente, uma maior eficiência nos mecanismos de arrecadação tributária.

Entretanto, é fundamental que esse aumento de receita seja analisado em conjunto com a evolução das despesas, principalmente com pessoal e custeio, que historicamente representam a maior parte do orçamento municipal. Em 2024, a despesa com pessoal atingiu 56,19% da Receita Corrente Líquida (RCL), cujo montante é de R\$ 199.436.019,07. Esse percentual ultrapassa o limite máximo estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (54%), o que exige medidas de recondução e rigoroso controle de gastos, especialmente em contextos de eventual redução de receita ou elevação de despesas obrigatórias.

Capacidade de Investimento e Endividamento do Município

Apesar do crescimento na arrecadação, a capacidade de investimento do município permanece restrita, uma vez que grande parte das receitas está comprometida com despesas de caráter obrigatório. O cenário fiscal é agravado por passivos relevantes relacionados ao endividamento, que limitam a margem para novas iniciativas de investimento:

- **Precatórios a pagar até 2029:** R\$ 45.302.050,31, conforme estabelecido pela Emenda Constitucional nº 114/2021.
- **Parcelamento Previdenciário:** saldo devedor de R\$ 70.706.732,04, dividido em 113 parcelas mensais, onerando o fluxo orçamentário de longo prazo.
- **Dívida Previdenciária não parcelada:** R\$ 28.533.940,90, cuja regularização depende de solução legislativa em tramitação (PEC 66/2023).

Essas obrigações comprometem significativamente a capacidade de investimento do município, restringem a utilização de receitas futuras e impõem a necessidade de uma reestruturação financeira e administrativa. A adoção de medidas de controle fiscal,

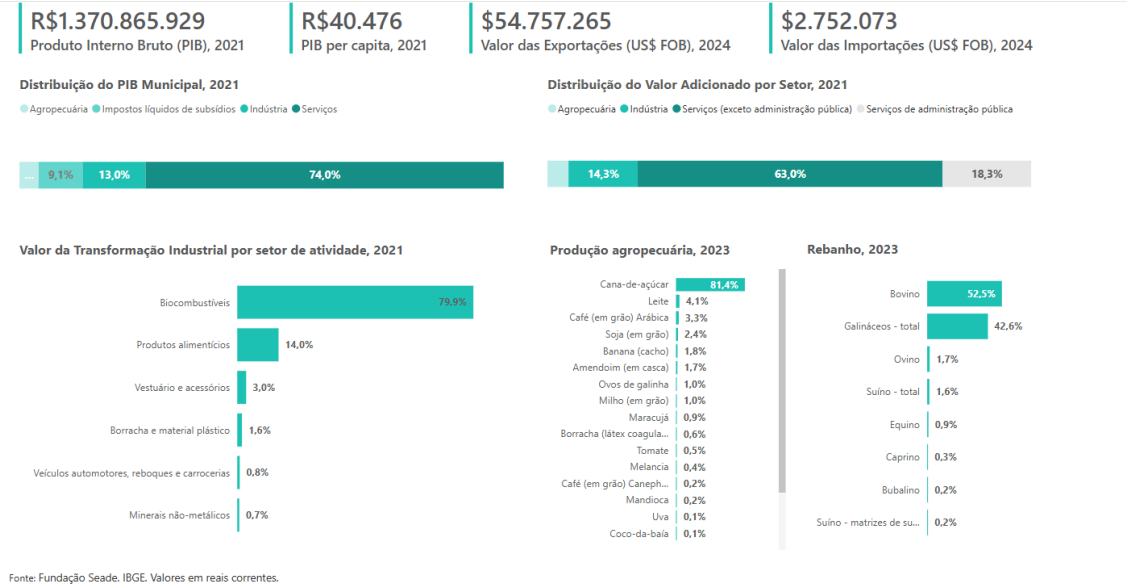


planejamento de médio e longo prazo, e eventual repactuação de dívidas será fundamental para assegurar a sustentabilidade das finanças públicas e preservar o equilíbrio fiscal.

4. Setor Agropecuário

Os dados disponíveis da Fundação SEADE demonstram 81,3% da produção agropecuária do município de Serrana é em cana de açúcar em dados de 2023. Já o maior valor da transformação industrial é em Biocombustíveis representando 79,9%.

● **Produção agrícola e pecuária.**



● **Principais produtos cultivados e sua relevância econômica.**

O principal produto cultivado é a cana de açúcar com grande relevância na sua cadeia de transformação tanto para o valor adicionado da arrecadação municipal quanto na situação da posição de Serrana/SP no cenário agro nacional impactando diretamente nas exportações, em especial o açúcar VHP para os mercados internacionais (África e Ásia).

● **Infraestrutura e logística para escoamento da produção.**

Rodovias

SP-333 / SP-271 – SP 333 Abrão Assed (ligação com a Rodovia Anhanguera e o Aeroporto Leite Lopes) - Possui todo o trecho duplicado entre Serrana e Ribeirão Preto. Inicia-se na cidade de Cajuru até Ribeirão Preto. SP-338 Cajuru a SP-330 Ribeirão Preto.



Rodovia Ângelo Cavalheiro (interliga Serrana à cidade de Cravinhos-SP e a Rodovia Anhanguera) – Possui todo o trecho em pista simples (aproximadamente 20 km).

Rodovia Mario Titoto (interliga Serrana as cidades de Altinópolis-SP e Brodowski-SP e ao Sul do Estado de Minas Gerais-MG. Possui todo o trecho em pista simples (aproximadamente 80 km).

Ferrovias

Ramal de Ribeirão Preto da antiga Estrada de Ferro São Paulo e Minas - Realiza a ligação de Serrana com os municípios de Ribeirão Preto e Serra Azul (em sua zona rural), estando atualmente concedida à Ferrovia Centro Atlântica para o transporte de cargas desde a década de 1990.

- **Políticas públicas de incentivo à agricultura familiar e agroindústria.**

O PROINDES – Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico Social de Serrana prevê conforme indicado acima, os mesmos mecanismos de incentivo a atividades agricultura familiar e agroindústria. Para a agricultura familiar o município desenvolve a aquisição de alimentos pelo PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar com recursos federais do FNDE e parceria via CONAB do Ministério do Desenvolvimento Agrário através do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos que versa sobre aquisição de alimentos de assentamentos da reforma agrária por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social.

- **Sustentabilidade e impacto ambiental da atividade agropecuária.**

Temos conhecimento que as empresas participantes da cadeia agro possuem iniciativas para Sustentabilidade e impacto ambiental de suas atividades, porém não temos dados mensurados deste tema.

5. Indústria e Comércio

- **Principais indústrias instaladas no município.**

As principais indústrias instaladas no município são: Pedra Agroindustrial S/A, Pedreira Serrana, Serralat Laticínios, Nutri Nova, LN Fertilizantes, Usimagos Metalurgia, Grupo Vittia, Mercatex, RC Geradores, Usifresa, Ciclofarma, Cinord, Saidtec, VAK Tratores Elétricos (em implantação), JLB, Ambermáquinas, Voga Cosméticos, Bellamed, Escudeiro Uniformes, H.Bim Uniformes, Marchand Química, Serrana Papéis, Serrana Telhas, Bali Fitas, Scalli, Jucel artefatos de concreto, Serraplast, Cora Cosméticos, FJP, B. Oliveira, Ferraço, MLS Metalurgia, Arcanjos Massas, Monox, OP Montagens e demais instaladas no município.

- **Atividade comercial: pequeno, médio e grande varejo.**



A Prefeitura Municipal de Serrana/SP não dispõe de dados estatísticos da subdivisão das atividades comerciais por porte.

- **Infraestrutura e incentivos para atração de novas empresas.**

A Prefeitura Municipal de Serrana implantou através da Lei Complementar nº 537 de 28 de abril de 2021, o PROINDES – Programa de Incentivos Econômicos no Município de Serrana, que tem como objetivo atrair empresas para a cidade a fim de gerar emprego e renda. Atrelado ao PROINDES o governo municipal de Serrana na gestão 2021-2024 executou o programa Avança Serrana que realizou investimentos em todas as áreas no volume de R\$ 100 milhões de reais o que propiciou uma melhor infraestrutura que criou um ambiente favorável para investimentos privados no município.

No sentido de estimular a economia local, o PROINDES oferece benefícios fiscais e doação de áreas através de chamamentos públicos para empresas que quiserem se instalar na cidade. Para receber áreas por doação, cada empresa participa de um chamamento público de acordo com os critérios estabelecidos em Lei e no edital.

Com mais empregos sendo gerados na cidade a renda das famílias também aumenta, proporcionando um maior poder de compra, mais acesso à educação e à capacitação profissional. Por isso, a Prefeitura firmou parceria com a ETEC Ângelo Cavalheiro através do Programa Qualifica Mais Serrana com a disponibilização de vagas em cursos online e presencial através do PBFIQ.

O PROINDES é administrado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico para Geração de Emprego e Renda - CONDEGER e Núcleo de Desenvolvimento Econômico – NDE da Prefeitura de Serrana. A partir do segundo semestre, o FUNDES - Fundo de Desenvolvimento Econômico realizará atividades junto ao CONDEGER para estimular estudos e projetos direcionados ao comércio, serviços e indústrias.

O PROINDES compõe um ecossistema de Desenvolvimento Econômico que já traz resultados para Serrana, desde ações de fomento ao microcrédito, a inserção ao mercado de trabalho, a formação profissional, os incentivos fiscais e alienação de áreas por doação.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo irá utilizar o PROINDES de Serrana como modelo para desenvolver um programa destinado às cidades com até 50 mil habitantes.

- **Comércio exterior e exportações locais.**

R\$1.370.865.929

Produto Interno Bruto (PIB), 2021

R\$40.476

PIB per capita, 2021

\$54.757.265

Valor das Exportações (US\$ FOB), 2024

\$2.752.073

Valor das Importações (US\$ FOB), 2024



Segue abaixo alguns gráficos que demonstram que Serrana/SP está sempre na dianteira na RMRP, se destacando nas exportações, alavancado como dito na exportação de commodities (açúcar) para Ásia e África predominantemente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SERRA
Nossa Força é Nossa Gente

Segundo a ComexStat, centro de estatística do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a relevância do estado de São Paulo se deve ao Porto de Santos, considerado o maior complexo portuário da América Latina.

Atualmente, o Porto de Santos movimentou um terço das trocas comerciais do Brasil.

EXPORTAÇÃO CONSOLIDADA POR UF (FOB/US\$ B) - 2022

UF	Exportação Consolidada (FOB/US\$ B)
São Paulo	70.000
Rio de Janeiro	45.000
Paraná	35.000
Minas Gerais	30.000
Rio Grande do Sul	25.000
Pernambuco	20.000
Bahia	15.000
Sergipe	10.000
Goiás	8.000
Alagoas	5.000
Maranhão	4.000
Mato Grosso do Sul	3.000
Piauí	2.000
Rio Grande	1.500
Roraima	1.000
Distrito Federal	800
Paríba	700
Santa Catarina	600
Acre	500
Amapá	400
Rio Grande do Norte	300
Amazonas	200
Alagoas	100
Rio de Janeiro	50
São Paulo	20
Paraná	10
Minas Gerais	5
Rio Grande do Sul	2
Pernambuco	1
Bahia	0,5
Sergipe	0,2
Goiás	0,1
Alagoas	0,05
Maranhão	0,02
Mato Grosso do Sul	0,01
Piauí	0,005
Rio Grande	0,002
Roraima	0,001
Distrito Federal	0,0005
Paríba	0,0002
Santa Catarina	0,0001
Acre	0,00005
Amapá	0,00002
Rio Grande do Norte	0,00001
Amazonas	0,000005
Alagoas	0,000002
Rio de Janeiro	0,000001
São Paulo	0,0000005
Paraná	0,0000002
Minas Gerais	0,0000001
Rio Grande do Sul	0,00000005
Pernambuco	0,00000002
Bahia	0,00000001
Sergipe	0,000000005
Goiás	0,000000002
Alagoas	0,000000001
Maranhão	0,0000000005
Mato Grosso do Sul	0,0000000002
Piauí	0,0000000001
Rio Grande	0,00000000005
Roraima	0,00000000002
Distrito Federal	0,00000000001
Paríba	0,000000000005
Santa Catarina	0,000000000002
Acre	0,000000000001
Amapá	0,0000000000005
Rio Grande do Norte	0,0000000000002
Amazonas	0,0000000000001
Alagoas	0,00000000000005
Rio de Janeiro	0,00000000000002
São Paulo	0,00000000000001
Paraná	0,000000000000005
Minas Gerais	0,000000000000002
Rio Grande do Sul	0,000000000000001
Pernambuco	0,0000000000000005
Bahia	0,0000000000000002
Sergipe	0,0000000000000001
Goiás	0,00000000000000005
Alagoas	0,00000000000000002
Maranhão	0,00000000000000001
Mato Grosso do Sul	0,000000000000000005
Piauí	0,000000000000000002
Rio Grande	0,000000000000000001
Roraima	0,0000000000000000005
Distrito Federal	0,0000000000000000002
Paríba	0,0000000000000000001
Santa Catarina	0,00000000000000000005
Acre	0,00000000000000000002
Amapá	0,00000000000000000001
Rio Grande do Norte	0,000000000000000000005
Amazonas	0,000000000000000000002
Alagoas	0,000000000000000000001
Rio de Janeiro	0,0000000000000000000005
São Paulo	0,0000000000000000000002
Paraná	0,0000000000000000000001
Minas Gerais	0,00000000000000000000005
Rio Grande do Sul	0,00000000000000000000002
Pernambuco	0,00000000000000000000001
Bahia	0,000000000000000000000005
Sergipe	0,000000000000000000000002
Goiás	0,000000000000000000000001
Alagoas	0,0000000000000000000000005
Maranhão	0,0000000000000000000000002
Mato Grosso do Sul	0,0000000000000000000000001
Piauí	0,00000000000000000000000005
Rio Grande	0,00000000000000000000000002
Roraima	0,00000000000000000000000001
Distrito Federal	0,000000000000000000000000005
Paríba	0,000000000000000000000000002
Santa Catarina	0,000000000000000000000000001
Acre	0,0000000000000000000000000005
Amapá	0,0000000000000000000000000002
Rio Grande do Norte	0,0000000000000000000000000001
Amazonas	0,00000000000000000000000000005
Alagoas	0,00000000000000000000000000002
Rio de Janeiro	0,00000000000000000000000000001
São Paulo	0,000000000000000000000000000005
Paraná	0,000000000000000000000000000002
Minas Gerais	0,000000000000000000000000000001
Rio Grande do Sul	0,0000000000000000000000000000005

- **Impacto da tecnologia e inovação no setor produtivo.**

O CONDEGER irá em 2025 aplicar uma pesquisa avaliativa para obter informações do impacto da tecnologia e inovação no setor produtivo.

6. Empreendedorismo e Economia Criativa

- **Apoio ao micro e pequeno empreendedor.**



O município tem dois programas conveniados que tem por objetivo apoiar o micro e pequeno empreendedor, são eles a Sala do Empreendedor e formações desenvolvidas em parceria com o SEBRAE e o apoio em microcrédito realizado pelo Banco do Povo Paulista. Não há ainda incentivos alicerçados na Lei Geral de Micro e Pequenas Empresas.

- **Startups e inovação no município.**

A Prefeitura Municipal de Serrana por intermédio do CONDEGER – Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico elaborou um projeto voltado a inovação denominado Inova Serrana. A Sede para desenvolvimento do programa está em fase final de obras de reforma e adaptação e após sua conclusão será assinado memorando de entendimentos com a USP (TEIAS), Centro Paula Souza por Intermédio da ETEC Ângelo Cavalheiro, SEB/COC, SEBRAE e demais instituições parceiras. O objetivo é incubar startups voltadas a desenvolvimento de ferramentas e soluções para o poder público.

- **Economia solidária e cooperativismo.**

Não temos no âmbito do poder público iniciativas em Economia solidária e cooperativismo. Há perspectiva para início de tratativas para cooperativismo no âmbito do meio ambiente no tocante a coleta seletiva e catadores de reciclagem (mapa estratégico), porém ainda sem data definida.

- **Papel da economia criativa (artesanato, turismo, cultura, tecnologia).**

Temos boas iniciativas com economia criativa atreladas a Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo, especificamente na área cultural, com o desenvolvimento de programas (Aldir Blanc, Paulo Gustavo, Tardezinha, Circuitos, Feiras Livres, bolsa cultura etc.) que fomenta os artistas locais e com a execução de eventos, atinge diretamente na economia local, em especial para ambulantes e comerciantes varejistas.

7. Infraestrutura Econômica

- **Disponibilidade de áreas industriais e comerciais.**

O município de Serrana/SP conta hoje com dois Distritos Industriais consolidados com a instalação de aproximadamente 40 empresas e diversas em implementação. Temos ainda diversos cluster do **PROINDES**, que são áreas públicas que foram ou serão destinadas ao fomento de atividades econômicas e a consequente geração de emprego e renda.



Quanto aos clusters do **PROINDEX** está previsto para o segundo semestre de 2025, a estruturação de um novo cluster localizado no Jardim Amélia, que contará com 10 novas áreas para fomento ao desenvolvimento econômico.

As áreas comerciais são todas de domínio do setor privado, e estão localizados em zonas mistas do município, com predominâncias das vias principais de circulação.

Quanto a áreas industriais e empresarias privadas, empreendedores do ramo imobiliário comercializam áreas diretamente ao mercado privado. O **CONDEGER** está estruturando parcerias com o setor privado mobiliário e empreendedores para apoio na implantação de novas empresas no município.

- **Logística e transporte de mercadorias.**

Estão dispostos no município rodovias e vicinais que são utilizadas para logística e transporte de mercadorias e produtos. As estradas rurais do município também são utilizadas para escoamento de produtos e matérias primas, em especial aquelas destinadas a cadeia do agronegócio (predominantemente cana de açúcar). Temos ainda a Ferrovia Centro Atlântica que atravessa o município que é grande vertente logística nacional.

Rodovias - SP-333 / SP-271 – SP 333 Abrão Assed (ligação com a Rodovia Anhanguera e o Aeroporto Leite Lopes) - Possui todo o trecho duplicado entre Serrana e Ribeirão Preto. Inicia-se na cidade de Cajuru até Ribeirão Preto. SP-338 Cajuru a SP-330 Ribeirão Preto.

Rodovia Ângelo Cavalheiro (interliga Serrana à cidade de Cravinhos-SP e a Rodovia Anhanguera) – Possui todo o trecho em pista simples (aproximadamente 20 km). Rodovia Mario Titoto (interliga Serrana as cidades de Altinópolis-SP e Brodowski-SP e ao Sul do Estado de Minas Gerais-MG. Possui todo o trecho em pista simples (aproximadamente 80 km).

Ferrovias - Ramal de Ribeirão Preto da antiga Estrada de Ferro São Paulo e Minas - Realiza a ligação de Serrana com os municípios de Ribeirão Preto e Serra Azul (em sua zona rural), estando atualmente concedida à Ferrovia Centro Atlântica para o transporte de cargas desde a década de 1990.

- **Energia, telecomunicações e conectividade digital.**

A Prefeitura Municipal de Serrana conta hoje com uma estrutura robusta de conectividade digital através do Programa Cidades Digitais e um back bone próprio que é alimentado por links dedicados, o que possibilita conectar todas os prédios públicos com conectividade para internet e para telefonia voip. As áreas urbanas e rurais do município são todas servidas por provedores de internet e telecomunicações privados.

Quanto à energia, Serrana hoje possui uma subestação e uma rede de distribuição básica. Com investimentos de mais de 60 milhões de reais a concessionária da rede de distribuição (CPFL) está implementando uma nova subestação, sendo ela uma das mais modernas do



estado de SP que será um hub com conexão em 6 município. As obras de melhorias da infraestrutura da rede na área urbana está em fase final, sendo substituídos posteamentos, redes, criadas redes de apoio.

- **Bancos e acesso ao crédito para empresas locais.**

Estão instalados no município diversos bancos públicos, privados e privados/cooperados: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco, Santander, SICREDI, SICOOB e o Banco do Povo Paulista. Estes bancos operam linhas e fundos para oferta de crédito a empresas locais.

8. Turismo e Desenvolvimento Regional

- **Potencial turístico do município.**

A Secretaria Municipal de Esportes, Cultura e Turismo tem levantamento técnico realizado nos de 2017 a 2019 que fora enviado para a Secretaria de Estado do Turismo para subsidiar a conquista do MIT – Município de Interesse Turístico.

- **Infraestrutura para receber visitantes.**

A Secretaria Municipal de Esportes, Cultura e Turismo tem levantamento técnico realizado nos de 2017 a 2019 que fora enviado para a Secretaria de Estado do Turismo para subsidiar a conquista do MIT – Município de Interesse Turístico.

- **Eventos e festivais como motores da economia.**

A Secretaria Municipal de Esportes, Cultura e Turismo tem levantamento técnico realizado nos de 2017 a 2019 que fora enviado para a Secretaria de Estado do Turismo para subsidiar a conquista do MIT – Município de Interesse Turístico.

- **Parcerias regionais para o desenvolvimento econômico.**

O CONDEGER está estruturando para 2025 um projeto de turismo regional alicerçado na parceria com município da macrorregião de ribeirão preto, o objetivo é disseminar produtos de origem agro tais como (café, leite e derivados, queijos, embutidos e defumados, cervejas artesanais, cachaças e vinhos). A parceria será formalizada com apoio do SEBRAE e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico.

9. Desafios e Oportunidades

- **Principais gargalos e obstáculos ao crescimento econômico.**



O CONDEGER identificou alguns gargalos e obstáculos ao crescimento econômico em Serrana. São eles: a proximidade com o grande centro comercial e empresarial que é o município de Ribeirão Preto/SP, o perfil de cidade dormitório de Serrana com aproximadamente 15 mil trabalhadores indo todos os dias para Ribeirão Preto é um fator preponderante de dissipação de renda. Questões relacionadas ao meio ambiente ainda são fatores negativos (áreas de descarte irregular de RSS e RCC, saneamento ambiental urbano inadequado, vazamento de esgotamento sanitário). O desabastecimento ou estrutura deficitária de água potável, a instabilidade de capacidade instalada da rede de energia elétrica. Outro fator importante é a questão educacional em especial a alta taxa de analfabetos funcionais. A mão de obra desqualificada e o desinteresse ao trabalho também são fatores que impactam diretamente. A Segurança Pública, sem prejuízo dos investimentos do governo, é obstáculo, pois com a instalação de unidades prisionais nas divisas do município trouxe um passivo social e de criminalidade importante. Outro fator é a extensão territorial de Serrana que é um dos menores municípios da macrorregião e seu crescimento desordenado a décadas (sem a definição de eixos de crescimento ordenado para atividades econômicas). A baixa efetividade do funcionalismo público e a ausência de ferramentas e programas para desburocratização da máquina pública contribuem negativamente.

- **Oportunidades de investimento e novos negócios.**

Através do PROINDES, 20 novas empresas ou já estão instaladas ou estão em fase de instalação, gerando aprox. 1000 empregos diretos e 120 milhões de reais de investimentos privados.

- **Políticas públicas para o fortalecimento da economia local.**

Vide o tópico que mencionamos o PROINDES.

- **Sustentabilidade econômica e diversificação da matriz produtiva.**

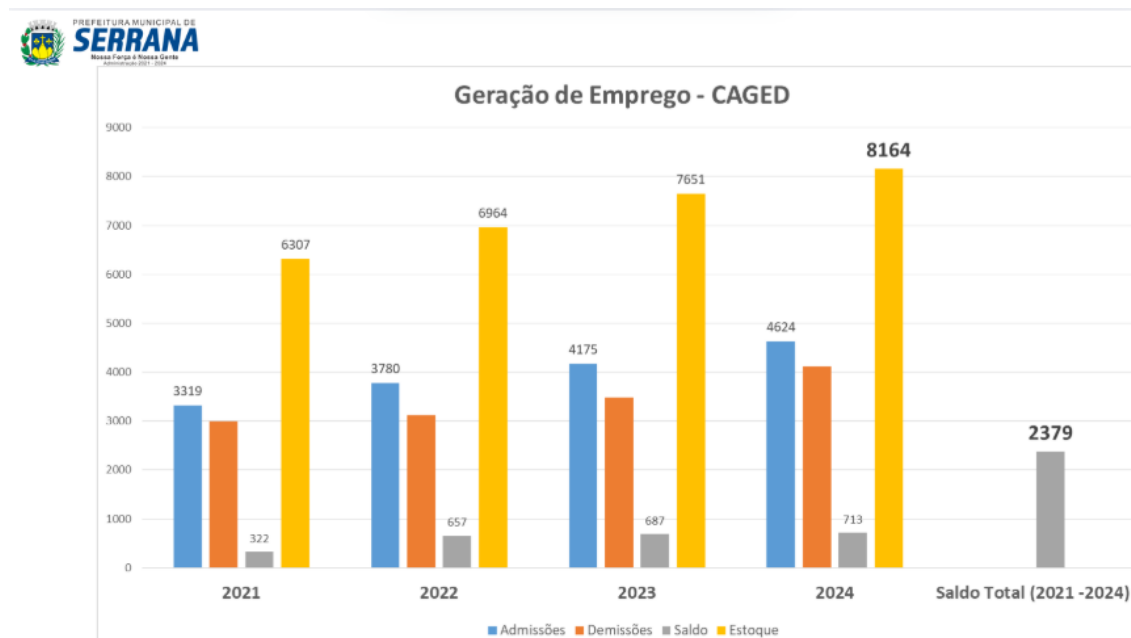
A Prefeitura Municipal de Serrana/SP não dispõe de dados estatísticos deste quesito. O município de Serrana sempre foi sustentado por uma matriz predominantemente agrícola através da produção de cana de açúcar e seu beneficiamento. Ao longo das décadas a diversificação foi sendo efetivada com o fortalecimento do comércio e da cadeia de prestação de serviços e ainda com a implantação de novas indústrias (pequenas e médias).



Mercado de Trabalho

1. Caracterização do Mercado de Trabalho

- Evolução histórica do emprego no município.



- Setores com maior concentração de trabalhadores.

Não possuímos dados estratificados no quesito.

- Perfil da força de trabalho (faixa etária, escolaridade, gênero, etc.).

Não possuímos dados estratificados no quesito.

- Participação do setor formal e informal.

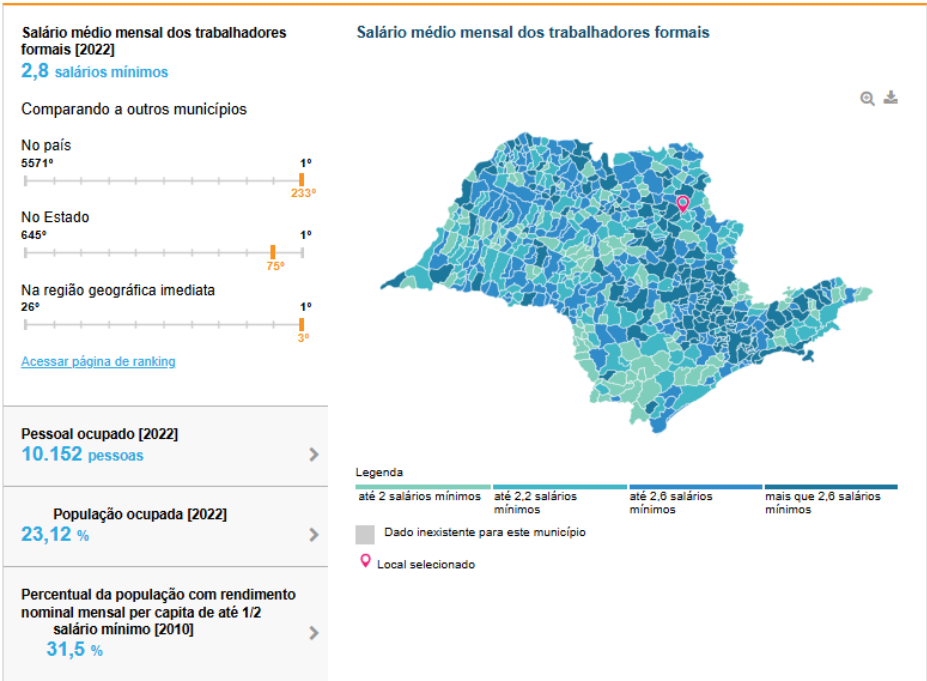


Não possuímos dados estratificados no quesito de participação no mercado de trabalho ou informalidade.

2. Taxa de Emprego e Desemprego

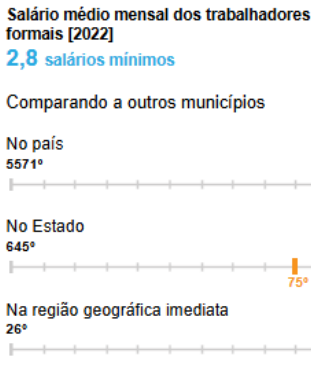
- **Índices de empregabilidade local.**

O estoque de empregos formais em 2024 indicava 8164 empregos formais, com 23,12% da população ocupada de acordo com dados do IBGE.



- **Comparação com médias estadual e nacional.**

Possuímos somente dados do IBGE relacionados a salário mensal.



- **Perfil dos desempregados (qualificação, tempo de busca por trabalho, faixa etária).**

Não possuímos dados estratificados no quesito de participação no mercado de trabalho ou informalidade.

- **Impactos de crises econômicas no emprego local.**

Não possuímos dados estratificados no quesito.

3. Qualificação Profissional e Educação para o Trabalho

- **Oferta de cursos técnicos e profissionalizantes.**

A Prefeitura Municipal de Serrana/SP possui uma escola de qualificação do Fundo Municipal de Solidariedade que oferece cursos voltados a qualificação social. No âmbito do desenvolvimento econômico a Prefeitura possui parceria com a ETEC Ângelo Cavalheiro através do PBFIQ que oferece cursos para inserção de mão de obra no mercado de trabalho. Através de parceria com o SEBRAE e SENAI a Secretaria de Desenvolvimento Social são oferecidos cursos profissionalizantes com objetivo social. O Ensino Técnico é oferecido pela ETEC e por empresas privadas da área educacional. Através de parceria com a Secretaria de Des Econômico do Estado de São Paulo oferecemos formação profissional através do Programa Via Rápida.

- **Parcerias com instituições de ensino e empresas.**

Vide acima.

- **Alinhamento entre a formação da mão de obra e as demandas do mercado.**

O CONDEGER tem por objetivo a realização deste alinhamento de mercado com o poder público para oferta de formação de mão de obra, porém ainda não iniciamos a estruturação da ação.

- **Programas de capacitação e requalificação profissional.**

Vide itens acima

4. Setores que Mais Empregam

- **Comércio, indústria, serviços e agropecuária.**



Não temos dados estatísticos do quesito, porém por estimativa o setor que mais emprega é o de serviços, seguido de indústrias e posteriormente comércio.

- **Principais empregadores do município.**

Os principais empregadores no município são: Pedra Agroindustrial S/A, Pedreira Serrana, Serralat Laticínios, Nutri Nova, LN Fertilizantes, Usimagos Metalurgia, Grupo Vittia, Mercatex, RC Geradores, Usifresa, Ciclofarma, Cinord, Saidtec, VAK Tratores Elétricos (em implantação), JLB, Amberg Máquinas, Voga Cosméticos, Bellamed, Escudeiro Uniformes, H.Bim Uniformes, Marchand Química, Serrana Papéis, Serrana Telhas, Bali Fitas, Scalli, Jucel artefatos de concreto, Serraplast, Cora Cosméticos, FJP, B. Oliveira, Ferraço, MLS Metalurgia, Arcanjos Massas, Monox, OP Montagens e demais empresas instaladas no comércio, prestadores de serviço e a Prefeitura Municipal de Serrana.

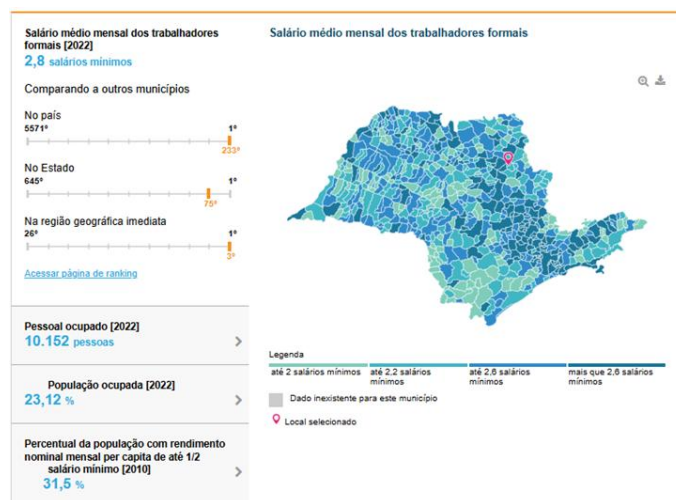
- **Crescimento ou declínio de setores específicos.**

Não possuímos dados estratificados no quesito.

5. Trabalho Informal e Empreendedorismo

- **Percentual da população ocupada na informalidade.**

Segundo informações do IBGE 2022, somente 23,12% da população é ocupada formalmente, não temos dados dos informais.

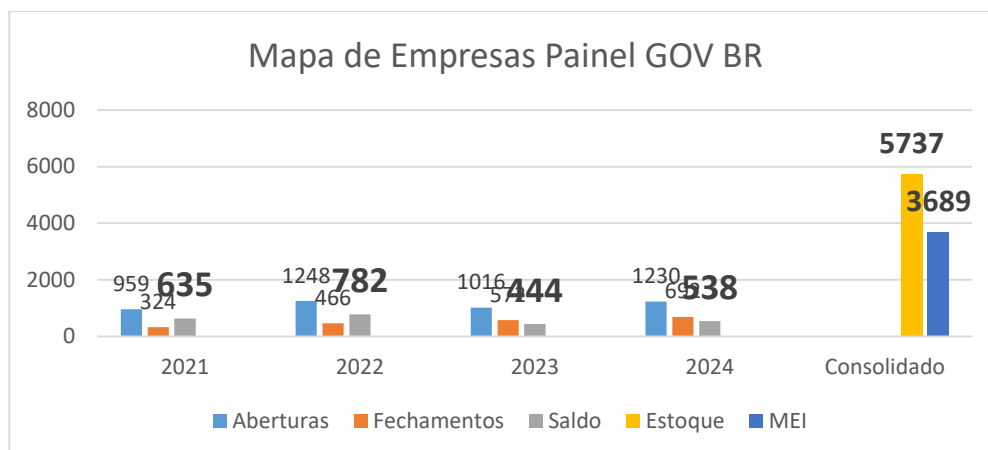


- **Principais atividades do setor informal.**

As principais atividades do setor informal são relacionadas a comércio e serviços sem a devida regularização junto ao poder público e ainda os serviços ambulantes que representam grande parte dos informais.



- **Microempreendedores individuais (MEIs) e pequenos negócios.**



Considerando as informações do painel de empresas do Governo Federal, em 2024 o número de MEIs no município é de 3689 em um total de 5737 empresas, sendo, portanto, a grande maioria MEIs.

- **Políticas de apoio ao empreendedorismo e formalização.**

Possuímos parceria com o SEBRAE para apoio ao empreendedorismo e formalização, com a realização de atividades na Rede Municipal de Educação através do JEP – Jovens Empreendedores, atividades de unidade móvel de fomento a formalização e atividades em parceria com a ACI – Associação Comercial e Industrial de Serrana/SP para fomento ao empreendedorismo.

6. Políticas Públicas para o Mercado de Trabalho

- **Programas municipais de incentivo ao emprego e renda.**

Vide PROINDES

- **Ações de intermediação de mão de obra (postos de atendimento ao trabalhador, feiras de emprego).**

A Prefeitura Municipal de Serrana dispõe de parceria com o Governo de São Paulo através de PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador que desenvolve atividades rotineiras de amparo ao trabalhador como seguro desemprego, carteira de trabalho e demais itens relacionados e ainda a realização de mutirões de emprego.

- **Projetos voltados para públicos vulneráveis (jovens, mulheres, idosos, PCDs).**

Não possuímos dados estratificados no quesito.



- **Incentivos fiscais e apoio a empresas para geração de empregos.**

Vide PROINDEX

7. Salários e Condições de Trabalho

- **Média salarial por setor e comparação com outras regiões.**

Possuímos somente dados do IBGE relacionados a salário mensal.



- **Jornada média de trabalho.**

Não possuímos dados estratificados no quesito.

- **Condições gerais do ambiente de trabalho.**

Não possuímos dados estratificados no quesito.

- **Existência de sindicatos e negociações coletivas.**

No município de Serrana/SP estão instalados os seguintes sindicatos: Sindicato dos Servidores Públicos, Sindicato dos Motoristas e Transportadores e Sindicato Rural.

8. Tecnologia e Transformação do Mercado de Trabalho

- **Impacto da automação e novas tecnologias na geração de empregos.**

O impacto da automação e novas tecnologias na geração de empregos afetou o município de Serrana. O primeiro marco foi na mecanização da colheita da cana de açúcar que impactou imensamente na mão de obra demandada principalmente para migrantes que vieram para o



município e após essa transformação. O outro impacto importante ocorre na automação indústria no setor metalúrgico, porém não temos dados específicos dos impactos citados. Há ainda impactos na automação no comércio, no recebimento de valores e demais.

- **Demandas por novas qualificações profissionais.**

O CONDEGER irá lançar ainda no primeiro semestre um censo de qualificação no município para ser preenchido diretamente para as empresas e interessados.

- **Inserção da economia digital no município.**

Não possuímos dados estratificados no quesito.

- **Trabalho remoto e novas modalidades de ocupação.**

As atividades home office ganharam notoriedade e ampliaram sua utilização com a pandemia de Covid-19 e são hoje reconhecidas mundialmente como uma modalidade de trabalho, porém não temos dados específicos de Serrana/SP.

9. Desafios e Oportunidades

- **Principais dificuldades para a inserção no mercado de trabalho.**

As principais dificuldades para inserção no mercado de trabalho são: aumento índice de desqualificação da mão de obra, baixo índice educacional, alta índice de desinteresse pelo trabalho e dependência de programas sociais (alta vulnerabilidade social).

- **Setores estratégicos para o crescimento do emprego.**

Os seguintes setores são estratégicos para o crescimento do emprego: indústria de base agrícola, agroindústria, indústrias têxteis, indústrias químicas e farmacêuticas.

- **Estratégias para a redução do desemprego.**

Não possuímos dados estratificados no quesito, porém a quebra da contratação e demissão sazonal da usina de açúcar e álcool, com a diversificação das atividades econômicas.

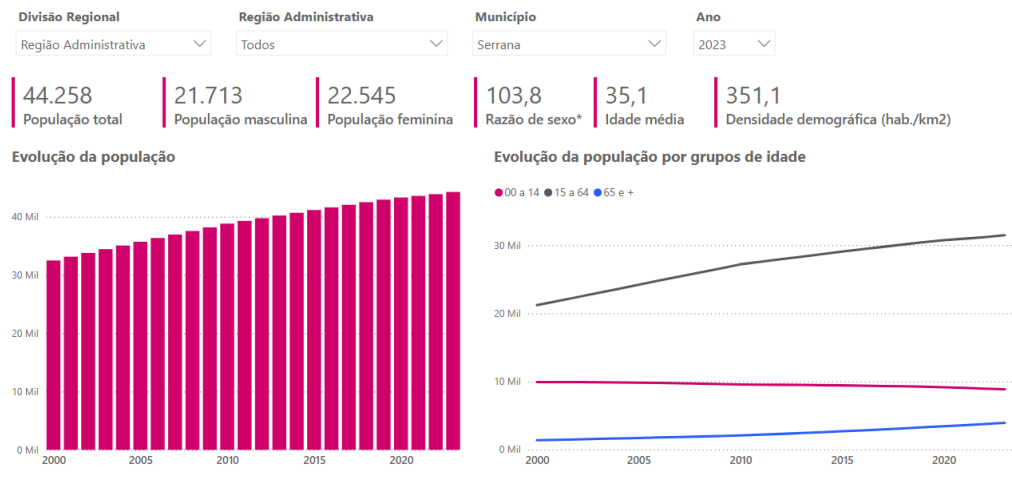
- **Propostas para melhoria da qualificação profissional e empregabilidade.**

O CONDEGER está reestruturando o programa Qualifica + Serrana com novas metas estratégicas e parcerias a serem firmadas no âmbito do referido programa. A ideia é sairmos de várias ações micro e isoladas para uma ação conjunta maximizando o alcance.



Padrão de Vida e Distribuição de Renda

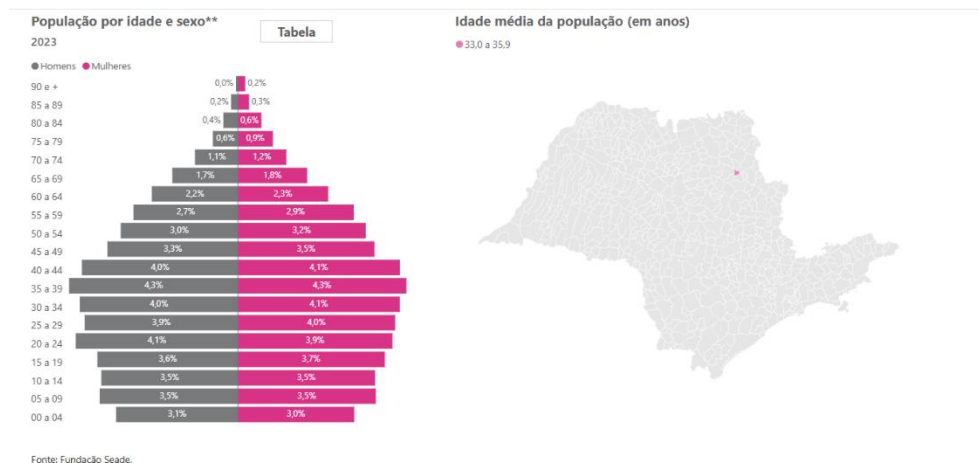
1. Caracterização Socioeconômica da P



opulação

- População total e composição por faixa etária e sexo.

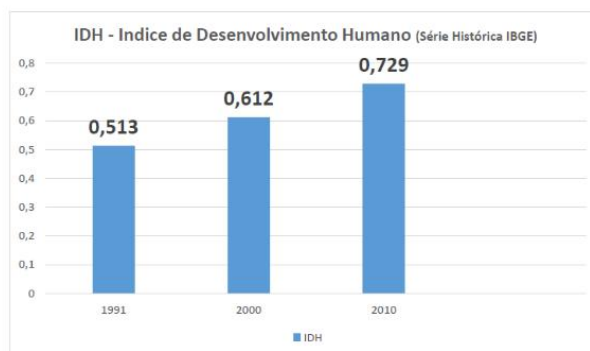




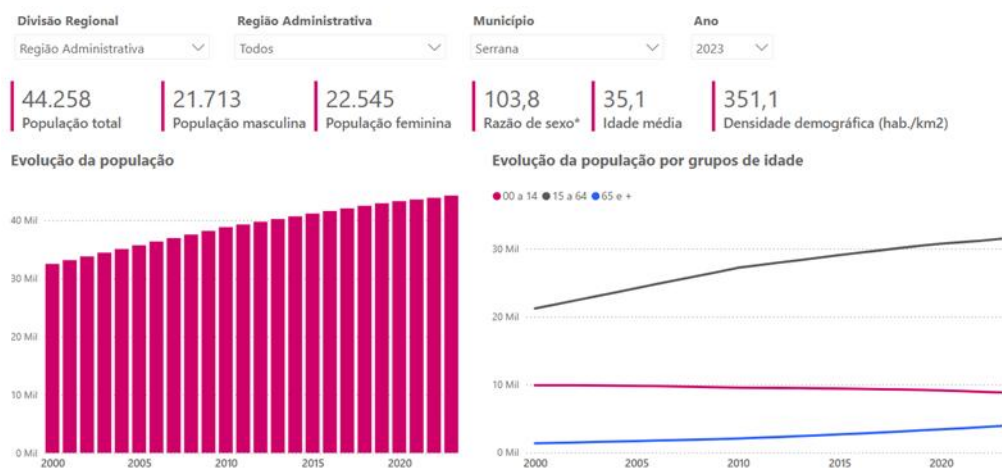
- **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).**



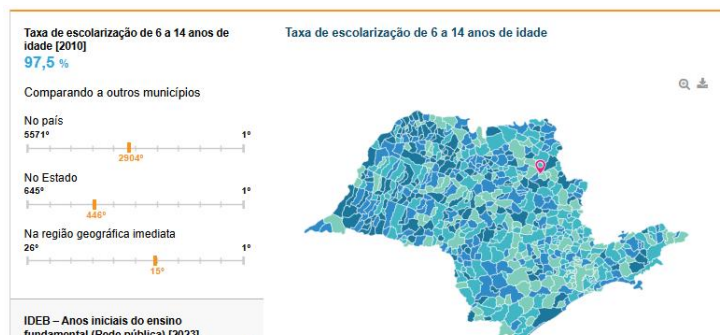
IDH - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO



- **Taxa de crescimento populacional e fluxo migratório.**



- **Níveis de escolaridade e acesso à educação.**



Dados atualizados poderão ser obtidos no caderno educação com acesso aos dados do Educacenso, SIMEC, SED, etc.

2. Distribuição de Renda

- Renda per capita da população.



Fonte: Fundação Seade, IBGE. A soma do PIB pode não coincidir com o total em virtude de arredondamento. Em valores nominais.

- Distribuição de renda por faixa salarial.

Não possuímos dados estratificados no quesito.

- Índice de Gini e desigualdade social.

> [ÍNDICE DE GINI DA RENDA DOMICILIAR PER CAPITA - SÃO PAULO](#)

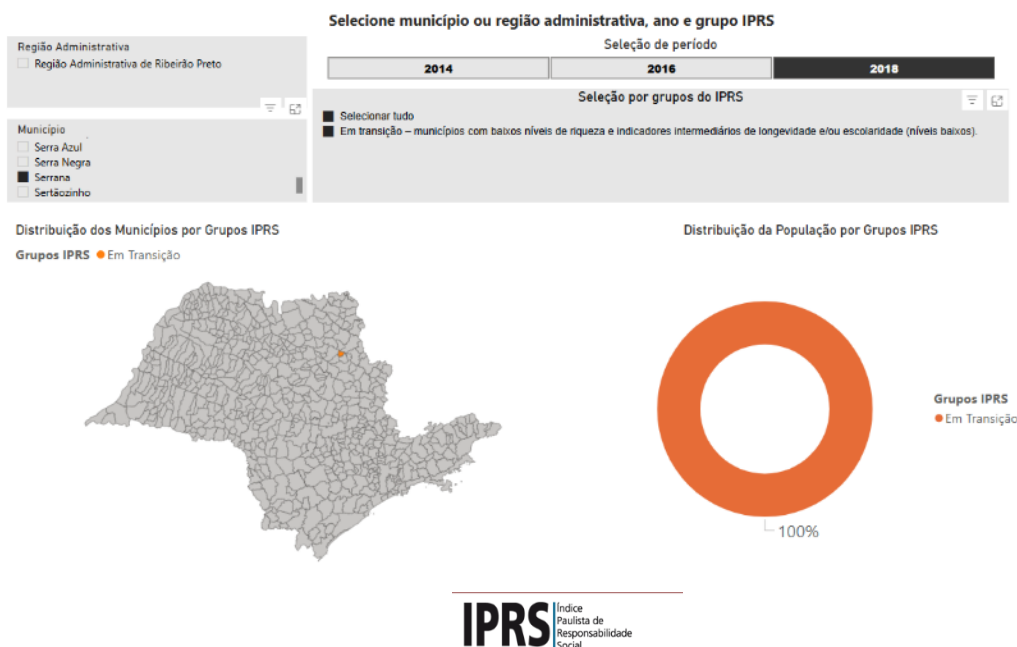
Índice de Gini da renda domiciliar per capita segundo Município
Período: 1991, 2000 e 2010

Município	1991	2000	2010
355150 Serrana		0,4401	0,4457



Os únicos dados do Índice de Gini referem-se ao ano de 2010. Fonte: Datasus

- **Concentração de riqueza e comparação com municípios vizinhos.**



Os dados demonstram que Serrana está em fase de transição, ou seja, com baixo nível de riqueza e indicadores intermediários de longevidade e escolaridade, porém os dados remontam 2018, portanto desatualizados.

3. Condições de Trabalho e Emprego

- **Taxa de desemprego e subemprego.**

Conforme mencionado no primeiro tópico do caderno anterior.

- **Participação da população economicamente ativa (PEA).**

Não possuímos dados estratificados no quesito.

- **Setores que mais empregam no município.**

Conforme mencionado no primeiro tópico do caderno anterior.

- **Trabalho informal e impacto na renda das famílias.**



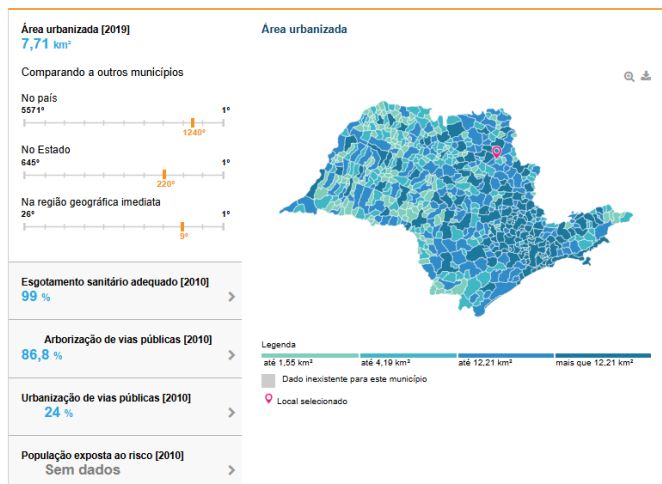
Conforme mencionado no primeiro tópico do caderno anterior.

4. Condições de Moradia e Infraestrutura Urbana

- **Acesso a moradia digna e déficit habitacional.**

Não possuímos dados estratificados no quesito, porém estamos em processo de avaliação destes dados no âmbito de oferecimento de unidades habitacionais do MCMV.

- **Condições dos domicílios e infraestrutura básica.**



- **Acesso a saneamento básico, eletricidade e transporte público.**

Vide imagem acima, porém os últimos dados do IBGE são de 2010.

5. Acesso a Serviços Públicos

- **Cobertura e qualidade dos serviços de saúde e educação.**

Vide caderno Saúde e Educação

- **Oferta de assistência social e programas de transferência de renda.**

Vide caderno Social

- **Acesso à cultura, lazer e esporte.**

Vide caderno de esporte, cultura e turismo

- **Segurança pública e percepção de bem-estar.**



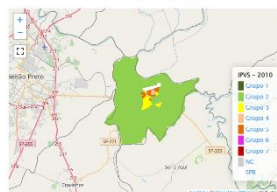
Vide caderno segurança pública

6. Pobreza e Vulnerabilidade Social

- Percentual da população em situação de pobreza e extrema pobreza.

IPRS Índice Paulista de Responsabilidade Social

IPVS
versão
2010
Índice Paulista de Vulnerabilidade Social



Em Serrana, o município de referência, apenas 1,5% dos domicílios não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 44 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 18,1% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 17,6% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 9,4% do total da população.

Os sete grupos do IPVS resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta (Gráfico), a partir de um gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico (Tabela). As características desses grupos, no município de Serrana, são apresentadas a seguir.

Os grupos de vulnerabilidade social

O Grupo 2 (vulnerabilidade muito baixa): 8.422 pessoas (21,7% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$2.698 e em 8,5% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 49 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 10,3%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 9,3% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,5% do total da população desse grupo.

O Grupo 3 (vulnerabilidade baixa): 10.046 pessoas (25,8% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.894 e em 14,5% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 39 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 25,5%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 27,4% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 10,5% do total da população desse grupo.

O Grupo 4 (vulnerabilidade média – setores urbanos): 8.490 pessoas (21,8% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.805 e em 19,5% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 48 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 13,2%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 10,7% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 8,5% do total da população desse grupo.

O Grupo 5 (vulnerabilidade alta – setores urbanos): 11.920 pessoas (30,7% do total). No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.644 e em 20,8% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 42 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 21,1%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 19,8% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 10,5% do total da população desse grupo.

- Número de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família e outros programas sociais.

Vide caderno social

- Segurança alimentar e acesso a alimentação adequada.

Vide caderno social

- Situação da população em situação de rua e medidas de acolhimento.

Vide caderno social



7. Consumo e Custo de Vida

- **Cesta básica e impacto no orçamento familiar.**

Não possuímos dados estratificados no quesito.

- **Poder de compra da população.**

Não possuímos dados estratificados no quesito.

- **Índice de inflação municipal e variações no custo de vida.**

Não possuímos dados estratificados no quesito.

8. Políticas e Programas de Redução da Desigualdade

- **Programas municipais de inclusão produtiva e geração de renda.**

Vide PROINDES

- **Incentivos ao empreendedorismo e microcrédito.**

Vide respostas nos primeiros cadernos

- **Estratégias para ampliação da formalização do trabalho.**

Vide respostas nos primeiros cadernos

- **Medidas para redução da pobreza e desigualdade social.**

Vide caderno social

9. Desafios e Oportunidades

- **Principais gargalos na distribuição de renda e qualidade de vida.**

Vide caderno social

- **Potencialidades econômicas para melhoria do padrão de vida.**



Não possuímos dados estratificados no quesito.

- **Estratégias para reduzir desigualdades e promover inclusão social.**

Vide caderno social

- **Perspectivas para os próximos anos na evolução do padrão de vida da população.**

Vide caderno social

Educação

1 – Caracterização da Rede de Ensino:

Unidades Escolares e Etapas de Ensino (2025):

Creches:

Creche Profª Maria Izildinha G. da Silva: 177 (creche), 140 (etapa)

Creche Nossa Senhora Aparecida: 136 (creche)

Creche Santa Clara: 143 (creche)

Creche Orestes Biagi: 163 (creche)

Creche Lídia Maria Netto Pereira: 142 (creche)

Creche Benedito Monteiro: 145 (creche)

Creche Profº Jose Carlos França: 127 (creche)

EMEI (Educação Infantil):

EMEI Profª Lília Márcia Borges dos Santos: 241 (etapa)

EMEI Profª Georgina Issa: 20 (creche), 230 (etapa)

UEEI Venusta Spanazzi: 141 (creche) 141 (etapa)

Ensino Fundamental I:



EMEF Prof.^a Dalzira Barros Martins: 581

EMEF Prof.^a Dilce Gonçalves Netto França: 518 (fund) 50 (etapa)

EMEF Prof^o Edésio Monteiro de Oliveira: 288 (fund) 40 (etapa)

EMEF Elizabeth Sahão: 240

EMEF Prof^a Maria Antonia S. Selegato: 394

EMEF Paulo Sergio Gualtieri Betarello: 316 (fund) 114 (etapa)

EMEF Prof^a Silvia H. de C. Sanjulião: 491

Ensino Fundamental II:

EMEF Prof^a Maria Celina Walter de Assis: 1006

EJA (Educação de Jovens e Adultos):

EMEF Prof^a Maria Celina Walter de Assis: 140

TOTAL DE EJA: 140

Educação Especial:

EMEF Prof.^a Dalzira Barros Martins: 36

EMEF Prof.^a Dilce Gonçalves Netto França: 26

EMEF Prof^o Edésio Monteiro de Oliveira: 17

EMEF Elizabeth Sahão: 9

EMEF Prof^a Maria Antonia S. Selegato: 20

EMEF Paulo Sergio Gualtieri Betarello: 30

EMEF Prof^a Silvia H. de C. Sanjulião: 21

EMEF Prof^a Maria Celina Walter de Assis: 78

EMEI Prof^a Lilia Márcia Borges dos Santos: 20



EMEI Profª Georgina Issa: 17

UEE Venusta Spanazzi Cavalheiro: 8

Creche Profª Maria Izildinha G. da Silva: 10

Creche Nossa Senhora Aparecida: 1

Creche Santa Clara: 5

Creche Orestes Biagi: 4

Creche Lídia Maria Netto Pereira: 4

Creche Benedito Monteiro: 2

Creche Profº Jose Carlos França: 2

TOTAL DE ESPECIAL: 311

TOTAL DE CRECHE: 1194

TOTAL DE ETAPA (EMEI): 956

TOTAL DE FUND I: 2828

TOTAL DE FUND II: 1006

Número de Salas por Etapa (2025):

Berçário I (BI): 6 salas

Berçário II (BII): 15 salas

Maternal I (MI): 19 salas

Maternal II (MII): 21 salas

Etapa I (ET I): 18 salas

Etapa II (ET II): 19 salas



1º Ano: 25 salas

2º Ano: 26 salas

3º Ano: 24 salas

4º Ano: 25 salas

5º Ano: 23 salas

6º Ano: 8 salas

7º Ano: 8 salas

8º Ano: 9 salas

9º Ano: 9 salas

EJA (1º, 2º, 3º, 4º, 9º, 10º, 11º, 12º Termo): 1 sala para cada termo

2 – Indicadores de Qualidade da Educação:

Formação e Capacitação Continuada dos Docentes:

Eixo: Educação de Qualidade para Todos

Programa: Fortalecimento da Alfabetização na Idade Certa.

Ação: Formação Continuada de Professores Alfabetizadores.

A Secretaria Municipal de Educação de Serrana aderiu ao programa "Alfabetiza Juntos SP" do Governo do Estado de São Paulo.

Foram realizadas formações contínuas focadas na qualificação de professores do ciclo de alfabetização, com práticas pedagógicas baseadas em evidências e alinhadas à BNCC.

As formações ocorreram em etapas, com encontros presenciais e virtuais, e contaram com a participação de coordenadores pedagógicos e gestores escolares.



Objetivo: Garantir a alfabetização de todas as crianças ao final do 2º ano do ensino fundamental, melhorando o IDEB e promovendo equidade na aprendizagem.

Capacitação "Novo Olhar do SESI para os Professores":

Reconhecimento da proposta de capacitação.

Demonstra comprometimento com a valorização docente e a formação continuada.

Desafio: Baixa adesão dos professores das unidades escolares devido à oferta fora do horário de trabalho (apenas 10 participantes).

3 - Infraestrutura Escolar: Condições Físicas, Obras, Projetos e Manutenção nas Escolas:

Panorama Geral das Unidades (Reformas Realizadas e Necessárias, Sistema de Proteção contra Incêndio):

Creches:

Nossa Senhora Aparecida: Reforma realizada (ago-nov 2022). Necessita de projeto de ampliação de salas para berçário, troca de pisos, construção de parque aquático, recarga de extintores, troca de areia, poda de árvores, troca de telhas e portas. Possui extintores (precisam recarregar), iluminação e placas de sinalização.

Orestes Biagi: Reforma do piso do corredor (2023), pintura (dez 2023). Necessita de boqueta na secretaria, manutenção de claraboias, projeto para AVCB, recarga de extintores, troca de areia, poda de árvores, grade nos solários. Possui extintores (precisam recarregar), iluminação e placas de sinalização.

Profº José Carlos França: Reformas (abr-mai 2022), pintura (ago-out 2023), cobertura. Necessita de reforma da caixa d'água, projeto de ampliação de salas para berçário, recarga de extintores, troca de areia, toldo nos solários, pintura das portas. Possui extintores (precisam recarregar), iluminação e placas de sinalização.

Santa Clara: Reformas (2021), troca de portas (2023), instalação de portão (2023). Necessita de reforma da entrada, construção de parque aquático e calçada interna, reboco e pintura do muro, toldo nos solários, projeto de ampliação de salas para berçário, recarga de extintores, troca de areia, poda de árvores, cobertura da quadra, troca de exaustor. Possui extintores (precisam recarregar), iluminação e placas de sinalização.



Profª Lídia Maria Netto Pereira e UAB: Instalação de cobertura (jul 2023), reforma dos banheiros, piso e pintura (2022). Necessita de troca de calhas e telas, dedetização, sistema eletromagnético repelente de pombos, ares condicionados no berçário, troca de areia, troca de vidros/laje, projeto para AVCB, recarga de extintores, poda de árvores, pintura, manutenção e pintura da caixa d'água. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, mas não tem iluminação de emergência.

Benedito Monteiro: Colocação de pisos na área administrativa, construção de lactário (jun 2023), pintura (jan-fev 2022), instalação de cobertura (jul 2023). Necessita de reforma da copinha, instalação de ares condicionados, telhas quebradas, término do parque aquático, projeto para AVCB, recarga de extintores, troca de areia, poda de árvores, iluminação de emergência, troca de vidros, manutenção de bebedouro e rodapé, adaptação de banheiro de berçário. Possui extintores (precisam recarregar), gás encanado, placas de sinalização, mas não tem iluminação de emergência.

Profª Maria Izildinha da Silva Gomes: Obra iniciada (ago 2022), construção de banheiros (fev 2024). Necessita de reparo no telhado, toldos e portas de vidro, jardim sensorial, construção de banheiros para berçários, construção de brinquedoteca, projeto para AVCB, recarga de extintores, poda de árvores, iluminação de emergência. Possui extintores (precisam recarregar), gás encanado, placas de sinalização, mas não tem iluminação de emergência.

UEEI Venusta Spanazzi Cavalheiro: Pintura do piso (2022), construção de banheiros (fev 2024). Necessita de projeto de ampliação de salas para berçário, manutenção no forro, troca de areia, solda na caixa d'água, iluminação de emergência, coifa, projeto para AVCB, recarga de extintores, poda de árvores, cobertura na entrada. Possui extintores (precisam recarregar), gás encanado, placas de sinalização, mas não tem iluminação de emergência.

EMEI (Educação Infantil):

Profª Lília Márcia Borges dos Santos: Pintura interna, manutenção no telhado (condutores e jardineira), construção de quadra e área de lazer (jun 2023). Necessita de manutenção de telhado, calhas e rufos, construção de banheiros para professores e funcionários, adaptação de sala para diretora e almoxarifado, projeto para AVCB, recarga de extintores, troca de areia, poda de árvores, barreira para enxurrada, pintura geral, reparação de mureta, tampas para caixas de passagem, iluminação de emergência. Possui extintores (precisam recarregar), gás encanado, placas de sinalização, mas não tem iluminação de emergência.

Georgina Issa: Construção da quadra (jun-ago), pintura (2022). Necessita de projeto para AVCB, recarga de extintores, troca de areia, poda de árvores, lavatório coletivo, aumento da cobertura da quadra, troca de caixas d'água, manutenção no telhado, portão da lixeira. Possui



extintores (precisam recarregar), gás encanado, placas de sinalização, mas não tem iluminação de emergência.

EMEF (Ensino Fundamental):

Silvia Helena de Castro Sanjulião: Reforma da calçada (jun 2023), adaptação de sala (2023), pintura (fev-mar 2025), reforma das salas para NAIE (abr 2025). Necessita de reforma geral (pintura, telhas, calhas, pisos), troca da rede elétrica, cobertura de corredor, construção de banheiros para NAIE, troca de pisos, tampa da rede pluvial, projeto para AVCB, recarga de extintores, troca de areia, poda de árvores. Possui extintores (precisam recarregar), gás encanado, placas de sinalização, mas não tem iluminação de emergência.

Elizabeth Sahão: Reforma Fase I (mai 2024), Reforma Fase II (out 2024). Necessita de projeto para AVCB, recarga de extintores, areia no parque, poda de árvores, iluminação de emergência, estacionamento interno. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, mas não tem iluminação de emergência. Necessário adaptar guarda-corpo e corrimão nas escadas. AVCB não aprovado.

Paulo Sérgio G. Betarello: Pintura externa (2022), reforma do piso do pátio (2021). Necessita de adaptação de rampas, corrimão, encanamento de rede GLP, abrigo de gás, fita antiderrapante/piso de borracha, repelente de pombo, pintura interna/externa, mureta de contenção, projeto para AVCB, recarga de extintores, areia no parque, poda de árvores, iluminação de emergência, controle de pombos. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, mas não possui rede GLP e iluminação de emergência. Vistoria não aprovada, rampas e corrimão necessários.

Profª Dilce G. Netto França: Laudo técnico e projeto para reforma da quadra (2022), sondagem de solo (2023), reforma (jan-abr 2023). Necessita de instalação de rede GLP, reforma da quadra, projeto para AVCB, recarga de extintores, poda de árvores, iluminação de emergência, jardim sensorial, manutenção de vazamento no telhado, construção de sala para AEE. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, hidrantes, mas não possui rede GLP.

Profº Edésio Monteiro de Oliveira: Reforma (jan-mar 2023), conserto da calçada. Necessita de instalação de rede GLP, abrigo de gás, troca de areia, projeto para AVCB, iluminação de emergência, poda de árvores. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, mas não possui rede GLP e iluminação de emergência.

Profº Maria Celina W. de Assis: Recapeamento asfáltico (2022), reforma do telhamento e pintura (2022/2023 – obra paralisada), construção de banheiros (out 2022 – finalizada por



outra empresa), término de construção de salas, banheiros e corredor (dez 2023). Necessita de abrigo de gás, instalação de rede GLP, projeto para AVCB, reforma da quadra, climatizadores, poda de árvores, forro do pátio, troca do portão do fundo, vazamento no telhamento do auditório, troca do forro do auditório, troca dos pisos dos corredores, desobstrução da rede pluvial, terra para jardim, cobertura no pátio, manutenção da rede elétrica, reforço do muro, condutores nas salas novas, retirada de buracos de instalação elétrica. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, mas não possui rede GLP e iluminação de emergência.

Profª Dalzira Barros Martins: Construção de tanque de areia, rampas de acessibilidade, sala para arquivo. Necessita de reforma do telhado, telhado da quadra, forro, piso, banheiros, pintura geral, reforço do muro, 2 portões para van, reforma do piso externo, abrigo para gás, instalação de rede GLP, troca de fiação elétrica, troca de portas, projeto para AVCB, recarga de extintores, poda de árvores, iluminação de emergência. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, mas não possui rede GLP e iluminação de emergência.

Profª Maria Antônia S. Selegato: Troca de vidros, pintura da mureta da quadra e palco, reconstrução da rampa, recolocação de pedra de granito. Necessita de pintura geral, reforma do banheiro, projeto para AVCB, recarga de extintores, areia no parque, poda de árvores, iluminação de emergência, manutenção do telhado (vazamento), porta no banheiro feminino. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, rede GLP e hidrantes.

Outros Imóveis:

Cozinha Piloto: Reforma da calçada (mar 2022), instalação de câmara fria (jul 2023). Necessita de projeto para depósito de alimentos, 2 mictórios e troca de lavatório, construção de depósito, manutenção no telhado, selar porta do depósito de farinha, 2 exaustores, pintura, 2 ventiladores, troca de bebedouro, projeto para AVCB, recarga de extintores, areia no parque, poda de árvores, iluminação de emergência, conserto da câmara fria antiga, conserto de buraco no muro. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, rede GLP. AVCB não deferido.

CAIS: Pintura interna e externa, troca de bebedouro. Necessita de reforma do prédio antigo (telhamento, forro, pintura, banheiros, portas, vidros, parede interna, climatização, troca de vidros), recarga de extintores. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, mas não possui rede GLP.

Casa da Memória: Reforma (jun-jul 2023). Necessita de manutenção na calha, poda da árvore. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização.



Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB): Reforma da cobertura (ago 2023). Necessita de reboco de paredes com infiltração, conserto de trincas, pintura interna e externa, parede com divisória na cozinha, troca de película de controle solar, retirada de revestimentos, troca do piso dos banheiros, retirada de vazamento no forro, troca de telhas e calhas, troca de condutores, troca de ar condicionado, cortinas, projeto para AVCB, recarga de extintores, poda de árvores, iluminação de emergência. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, mas não possui rede GLP.

Almoxarifado: Troca do forro, retirada do vazamento no telhado. Necessita de geladeira quebrada, instalação de prateleiras, ar condicionado com defeito, recarga de extintores, iluminação de emergência. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, mas não possui rede GLP.

Secretaria Municipal da Educação: Pintura do prédio (mar 2022), reforma do auditório (mai-jun 2023), aquisição de container (ago 2023), retirada e instalação de ares condicionados (2023), plano de proteção contra incêndios (2023). Necessita de projeto para AVCB, recarga de extintores, poda de árvores, iluminação de emergência, reforma dos banheiros, troca do piso do auditório, troca do piso das salas e corredores, reforma do almoxarifado, pia da cozinha quebrada. Possui extintores (precisam recarregar), placas de sinalização, mas não possui rede GLP.

Escola de Ensino Fundamental – PEI: Projeto para construção de escola de ensino fundamental II em tempo integral. Necessita de construção da escola.

Brinquedoteca: Projeto para a implementação da Usina do Brincar no prédio ao lado do CAIS, dentro da expocana, compondo o projeto “Cidade do Amanhã”. Necessita de reforma completa.

4 – Recursos Educacionais:

Disponibilidade de Bibliotecas, Laboratórios de Informática e Ciências:

Creches e EMEIs (Nossa Senhora Aparecida, Orestes Biagi, José Carlos França, Santa Clara, Lídia Maria Netto Pereira, Benedito Monteiro, Maria Izildinha da Silva Gomes, Lilia Márcia Borges dos Santos, Georgina Issa):

Não possuem biblioteca formal, mas têm acervo de livros para uso com os alunos.

Não possuem laboratório de informática, mas contam com TVs modernas, kits multimídia (caixa de som, projetor, chromecast, tela de projeção retrátil), notebooks para professores,



acesso à internet e computadores administrativos. A Creche Benedito Monteiro e a EMEI Lilia Márcia Borges dos Santos possuem computador em sala de recursos multifuncionais para alunos atendidos pelo AEE.

Não possuem laboratório de ciências.

UEEI Venusta Spanazzi Cavalheiro:

Possui biblioteca junto com a brinquedoteca.

Não possui laboratório de informática, mas conta com TV moderna, kits multimídia (caixa de som, projetor, tela de projeção retrátil, chromecast), notebooks para professores, acesso à internet, computadores administrativos e computador em sala de recursos multifuncionais para alunos atendidos pelo AEE.

Não possui laboratório de ciências.

Tecnologia na Educação:

O município de Serrana possui 18 unidades escolares (8 creches, 2 EMEIs, 7 EMEFs iniciais, 1 EMEF finais).

98% das salas de aula climatizadas (exceto salas novas na Escola Maria Celina).

154 salas de aula equipadas com kit multimídia (caixa de som, projetor e chromecast) e tela de projeção.

Todas as unidades escolares possuem internet banda larga (Educação Conectada) para uso pedagógico e internet com fibra ótica para uso pedagógico e administrativo.

284 notebooks distribuídos aos professores da rede municipal.

Todas as unidades têm TVs modernas; berçários com TVs de 50 polegadas e maternais com tela de projeção retrátil.

EMEI Lilia Marcia Borges dos Santos e UEEI Venusta Spanazzi Cavalheiro receberam aparelhos para Internet livre (Programa Internet Brasil).

EMEF Silvia Helena Martins de Castro Sanjulião e EMEF Elizabeth Sahão adquiriram 30 chromebooks cada para uso com alunos (Projeto de Leitura - plataforma Elefante Letrado).



EMEF Profª Maria Celina Walter de Assis está finalizando a montagem de laboratório de Informática e desenvolverá Projeto de Robótica.

Todas as Unidades Escolares Municipais de Ensino Fundamental possuem biblioteca e acervo de livros. As escolas de Educação Infantil possuem acervo de livros (cantinhos de leitura).

As escolas municipais não possuem laboratório de ciências.

Oferta de Alimentação Escolar:

Situação Atual: Atendimento de 100% dos estudantes da rede municipal e estadual com cardápio padronizado elaborado por nutricionistas, adaptado às necessidades nutricionais, priorizando alimentos minimamente processados e da agricultura familiar.

Pontos de Aperfeiçoamento e Melhorias:

Cozinha Piloto: Necessidade de adequação da estrutura física com aquisição de equipamentos modernos (fornos combinados, caldeiras) para agilizar produção e aumentar a variedade das preparações.

Padaria Municipal: Troca de equipamentos para atender Normas Reguladoras (segurança) e adequação do quadro de funcionários com contratação de padeiro por concurso público.

Nutricionistas: Contratação de nutricionista adicional para atender ao Art. 1º da Resolução CFN nº 789/202 (parâmetros numéricos mínimos para PNAE).

Transporte: Aquisição de um veículo para transporte da alimentação escolar (van atual precisa de manutenção urgente), em atendimento à Seção VII da Portaria CVS-05/2023.

Equipamentos e Utensílios: Aquisição de equipamentos e utensílios necessários para distribuição das preparações nas unidades escolares (pratos, talheres, caixas, assadeiras, facas, carrinhos, etc.).

Uniformização: Uniformização dos servidores que manipulam alimentos para evitar contaminação e garantir segurança (Artigo 11 da Portaria CVS-05/13).

Exames Médicos: Realização de exames médicos específicos (urina, coproparasitológico, hemograma, exames das unhas) para manipuladores de alimentos (Art. 8º da Portaria CVS-05/13).



Recebimento/Armazenamento: Construção de área adequada para recebimento e armazenamento de gêneros alimentícios (Seção I e II da Portaria CVS-05/13).

Valorização Profissional: Valorização salarial, reconhecimento e respeito profissional para nutricionistas, cozinheiros, auxiliares, padeiros e motoristas.

5 – Gestão e Recursos Humanos:

Número de Professores e Profissionais da Educação:

Secretário da Educação: 1

Assessor do Secretário da Educação: 1

Diretor do Departamento da Educação: 1

Supervisor Escolar: 1 (atuando em outro setor da administração)

Supervisor Escolar em comissão: 3

Assessor Técnico Educacional: 2

Diretor de Educação Infantil e Ensino Fundamental: 15

Vice-diretor: 1

Coordenador Pedagógico: 3

Professor efetivo: 274

Professor Contratado: 77

Monitor de Creche efetivo: 210

Monitor de Creche contratado: 38

Cuidador de Creche: 4

Cozinheiro efetivo: 50

Cozinheiro contratado: 7



Nutricionista: 2

Padeiro: 3

Agente de Conservação e Manutenção do Espaço Público efetivo: 39

Atendente de Alunos efetivo: 34

Atendente de Alunos contratado: 2

Motorista: 9

Agente de Segurança Escolar: 11

Secretária de Educação Básica: 2

Assistente Administrativo: 1

Auxiliar Administrativo: 8

Psicólogo: 1

Psicopedagogo: 2

Encarregados de Célula: 14

Plano de Carreira e Valorização dos Profissionais da Educação:

O município possui o Estatuto do Magistério, mas precisa de uma revisão urgente. É uma demanda dos profissionais da educação a atualização e adequação devido à inconsistências na escrita da Lei que gera múltiplas interpretações acarretando em processos judiciais movidos pelos interessados.

Desafio: O Estatuto não contempla os demais profissionais, segundo as regras do Novo FUNDEB.

Condições de Trabalho e Satisfação dos Servidores da Educação:

O município não possui atualmente nenhum mecanismo para mensurar tais dados.

Oferta de Transporte Público Escolar:



Frota:

- 179 (GHP 4506) Van: A.E.E. Munic. e Estado / Aula de Música (41 alunos/dia)
- 181 (FCW 2765) Micro: Ginásio de Esporte (Conforme Evento)
- 182 (FFI 8119) Ônibus: Educandos - CDP (35 alunos/dia)
- 214 (E.M.S 2090) Micro: Zona Rural Cravinhos / Aula de Música (38 alunos/dia)
- 218 (BYQ 7621) Micro: APAE (52 alunos/dia)
- 226 (FKO 0J71) Ônibus: Zona Rural Beira Rio (35 alunos/dia)
- 235 (GAA 5F72) Ônibus: CAIS (60 alunos/dia)
- 254 (GHL 6A02) Ônibus: EMEI Lilia Borges (75 alunos/dia)
- 262 (GJI 0D85) IVECO Van: APAE e Cadeirantes APAE (22 alunos/dia)
- 267 (EEY 8E32) Micro: Zona Rural Santa Maria (25 alunos/dia)

6 – Financiamento e Investimento na Educação:**Recursos Destinados à Educação:**

Aplicação do FUNDEB em 100% da folha de pagamento dos profissionais da educação.

Salário Educação – QUESE

25% Tesouro

As verbas destinadas à educação não estão sendo suficientes para suprir às demandas cotidianas e são insuficientes para que melhorias e aquisição de equipamentos sejam realizadas de forma a garantir a efetiva elevação da qualidade da educação.

Convênios e Parcerias com os Governos Estadual e Federal:

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar (Federal e Estadual).

PNATE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (Federal e Estadual).



PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola.

PNLD – Programa Nacional do Livro Didático.

Programa Escola em Tempo Integral.

Novo PAC – Construção de Escola em Tempo Integral.

CNCA – Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

Novo PAR.

Convênios com OSC (Organizações da Sociedade Civil):

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

ADEVIRP – Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto.

Investimento em Infraestrutura e Inovação Pedagógica:

Salas de aulas climatizadas e equipadas com equipamentos multimídia.

7 – Educação Infantil:

Panorama da Educação Infantil em Serrana:

Etapas fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.

Rede municipal segue o Currículo Paulista, baseado na BNCC, garantindo direitos de aprendizagem por meio dos campos de experiência:

O Eu, o Outro e o Nós.

Corpo, Gestos e Movimentos.

Traços, Sons, Cores e Formas.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.



Atende crianças de 0 a 5 anos em creches e pré-escolas, focando em ambiente seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento.

Rotina pedagógica estruturada conforme faixa etária e estágio de desenvolvimento.

Desenvolvimento de projetos e programas em saúde, cultura, esporte e lazer.

Secretaria Municipal da Educação é responsável pela coordenação, supervisão e garantia da qualidade e acesso equitativo.

Série e Lista de Espera (25/04/2025):

Berçário I: 7 em espera.

Berçário II: 19 em espera.

Maternal I: 2 em espera.

Maternal II: 20 em espera.

Observação: Os dados apresentados da lista de espera são de junho de 2025. A lista de aumenta durante o ano letivo, principalmente nos Berçários I e I e chega a totalizar 150 crianças.

Qualidade do Ensino Infantil e Formação de Professores:

Atendimento em Berçário: Realizado por monitores sem exigência de nível superior, **não em conformidade com a legislação.**

Atendimento em Maternal: Conduzido por professores habilitados em um período, em consonância com as diretrizes legais, no período oposto as atividades são conduzidas por monitores de creche. Necessário análise jurídica.

Orientação Pedagógica: Baseada em materiais do MEC e Secretaria Estadual de Educação.

Espaços Físicos: Atendem a critérios mínimos, mas necessitam de requalificação e ampliação (hortas, bibliotecas, brinquedotecas).

Demandas de Espaços: Necessidade de salas de amamentação (cobrança de tribunal de contas e ministério público).

Formação Docente:



Formação inicial em conformidade com parâmetros normativos.

Incentivo à formação continuada no estatuto dos servidores.

Ausência de políticas estruturadas de formação em serviço, comprometendo práticas pedagógicas intencionais e reflexivas.

HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo):

Não realizado coletivamente (todos no mesmo horário), o que prejudica o alinhamento de conteúdos, estratégias, organização e planejamento de metas.

Impacta negativamente no desempenho de alunos do ensino fundamental em avaliações externas e internas, visto que o desenvolvimento na educação infantil reflete no desempenho futuro.

8 – Ensino Fundamental:

Cobertura e Acesso ao Ensino Fundamental:

Acesso tem melhorado, mas enfrenta desafios:

Ampliação do número de matrículas.

Investimento em materiais didáticos e melhorias na infraestrutura.

Diminuição do número de alunos por sala (melhor atendimento, especialmente em pré-alfabetização e alfabetização).

Construção de novas unidades escolares.

Implantação de mais escolas de tempo integral em locais com problemas socioeconômicos.

Parcerias com Saúde, Assistência Social, Conselho Tutelar e outros órgãos para garantir assiduidade e desenvolvimento integral do aluno.

Formação continuada dos docentes e equipe de apoio pedagógico.

Atendimento a alunos atípicos com estratégias especializadas, métodos personalizados, investimento em jogos pedagógicos e outros recursos.



A Educação Infantil é a base para o ingresso no Ensino Fundamental. O processo de alfabetização deve ser bem trabalhado pela equipe docente, gestores e familiares.

Desafios na Alfabetização e Letramento:

Baixo índice de alfabetização na idade certa, comprometendo o aprendizado nas etapas seguintes.

Falta de capacitação continuada aos docentes e equipe de apoio para lidar com diferentes ritmos de aprendizagem e divergências cotidianas.

Situações de vulnerabilidade social, carência afetiva, menor acesso a ambientes alfabetizadores (dentro e fora da escola).

Falta de diálogo e envolvimento das famílias no processo de alfabetização e redução do estímulo à leitura e escrita no ambiente doméstico.

O HTPC não coletivo causa prejuízos no alinhamento de conteúdos e estratégias, podendo gerar divergências e desigualdades.

Projetos Pedagógicos para Melhoria da Aprendizagem:

Projetos (PPP, Regimento Escolar, Planejamento do Professor, Currículo Escolar, plano de aula semanal, avaliações, cursos e capacitações) tornaram-se insuficientes devido a resultados negativos em avaliações internas e externas nos últimos anos.

9 – Educação Inclusiva e Atendimento a Grupos Vulneráveis:

Atendimento a Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades:

O município segue a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Contempla deficiência física, intelectual, visual e auditiva (adaptações curriculares e recursos de acessibilidade).

Atende transtornos globais do desenvolvimento (ex: TEA) com suporte pedagógico.

Atende altas habilidades/superdotação (enriquecimento curricular e desafios diferenciados).

Políticas de Inclusão e Acessibilidade nas Escolas:



Adaptação de materiais e metodologias.

Capacitação de professores em práticas inclusivas.

Infraestrutura acessível (rampas, banheiros adaptados, tecnologia assistiva).

Parceria com famílias e profissionais da saúde (acompanhamento multidisciplinar).

Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Estruturado para eliminar barreiras no aprendizado e promover o desenvolvimento.

Estratégias:

Salas de Recursos (materiais adaptados e tecnologia assistiva).

Plano Educacional Individualizado (PEI) com estratégias pedagógicas específicas para cada aluno.

Uso de tecnologia assistiva (softwares educativos, comunicação alternativa).

Articulação entre escola, família e comunidade para suporte contínuo.

Os atendimentos seguem as orientações da Meta 4 do Plano Nacional de Educação (PNE) e da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).

A implementação de políticas inclusivas e do AEE, com fortalecimento da parceria escola-família-comunidade, é essencial para o sucesso da inclusão escolar.

Necessidade de parcerias intersetoriais com saúde, educação, desenvolvimento social para melhor atendimento das demandas das crianças com deficiências.

Urgência de aumentar o número de profissionais

10 – Ensino Técnico, Profissionalizante e Ensino Superior:

Parceria com ETEC (Escola Técnica Estadual):

Oferece cursos técnicos profissionalizantes.

Maioria dos alunos da EMEF Maria Celina participa do Processo Seletivo para ingresso.



A escola também recebe alunos de outras instituições do Estado.

Benefício para o município: Oportunidades de trabalho em indústrias e Usina da Pedra, contribuindo para o desenvolvimento econômico e profissional.

Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB):

Papel fundamental no desenvolvimento educacional da comunidade.

Oferece cursos de nível superior e Pós-Graduação.

Aspecto positivo: A maioria dos docentes do município que atuam através do Polo cursaram Pós-Graduação, garantindo ensino mais qualificado.

Oferta de Cursos Técnicos:

Já houve cursos técnicos com parceria do SENAI, mas não estão mais disponíveis.

No segundo semestre do ano corrente, o Polo da UAB está ofertando cursos Técnicos de Segurança do Trabalho e em Logística, ampliando as oportunidades de formação.

Programa Jovem Agricultor do Futuro (Usina da Pedra):

Oferecido em 2022 e 2023.

Alunos selecionados realizavam o curso em turno inverso, com remuneração, vale-refeição e convênio médico/odontológico.

Alunos em destaque foram contratados pela Usina.

Esses cursos auxiliam na preparação para o mercado de trabalho e crescimento pessoal.

Habitação

No que se refere à habitação, o município de Serrana apresenta elevado grau de urbanização e cobertura praticamente universal de infraestrutura básica nos domicílios. De acordo com



dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Censo 2022), o município possui aproximadamente 17 mil domicílios, com média de cerca de 2,9 moradores por residência, refletindo padrão compatível com municípios de porte médio do interior paulista. Observa-se ampla cobertura de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta regular de resíduos sólidos, com índices próximos à totalidade dos domicílios atendidos, o que demonstra estrutura consolidada de saneamento básico e impacto positivo nas condições de salubridade urbana.

Apesar da boa cobertura de serviços essenciais, persistem demandas relacionadas ao acesso à moradia adequada, especialmente para famílias de menor renda. Dados administrativos federais utilizados para fins de planejamento habitacional indicam déficit estimado de aproximadamente 646 unidades habitacionais no município, considerando parâmetros que envolvem não apenas a insuficiência de moradias, mas também situações de coabitação, ônus excessivo com aluguel e inadequação construtiva, metodologia amplamente adotada em estudos nacionais, como os realizados pela Fundação João Pinheiro.

No âmbito das políticas públicas, Serrana tem sido contemplada por iniciativas estaduais voltadas à ampliação do acesso à moradia e à regularização fundiária. Por meio do programa Casa Paulista, famílias do município foram beneficiadas com subsídios para aquisição da casa própria, contribuindo para a redução do déficit habitacional quantitativo. Ademais, ações de regularização fundiária desenvolvidas pelo Governo do Estado de São Paulo, no âmbito do programa Cidade Legal, resultaram na titulação de centenas de imóveis no município, promovendo segurança jurídica, valorização patrimonial e inclusão formal dessas áreas no planejamento urbano.

Dessa forma, o diagnóstico habitacional de Serrana revela um cenário caracterizado por infraestrutura urbana consolidada, porém com necessidade contínua de políticas públicas voltadas à produção de habitação de interesse social, à redução do déficit existente e ao atendimento da demanda futura decorrente do crescimento populacional e da dinâmica socioeconômica local.

Segurança Pública

1. Estrutura e Recursos Humanos

A Guarda Civil Municipal (GCM) possui atualmente 27 agentes ativos, embora a legislação municipal permita até 76. Com o aumento da demanda por patrulhamento ostensivo e preventivo, evidenciado pelas mais de 1.300 ocorrências atendidas em 2024, torna-se urgente a ampliação do efetivo — há concurso vigente com 39 aprovados, dos quais apenas

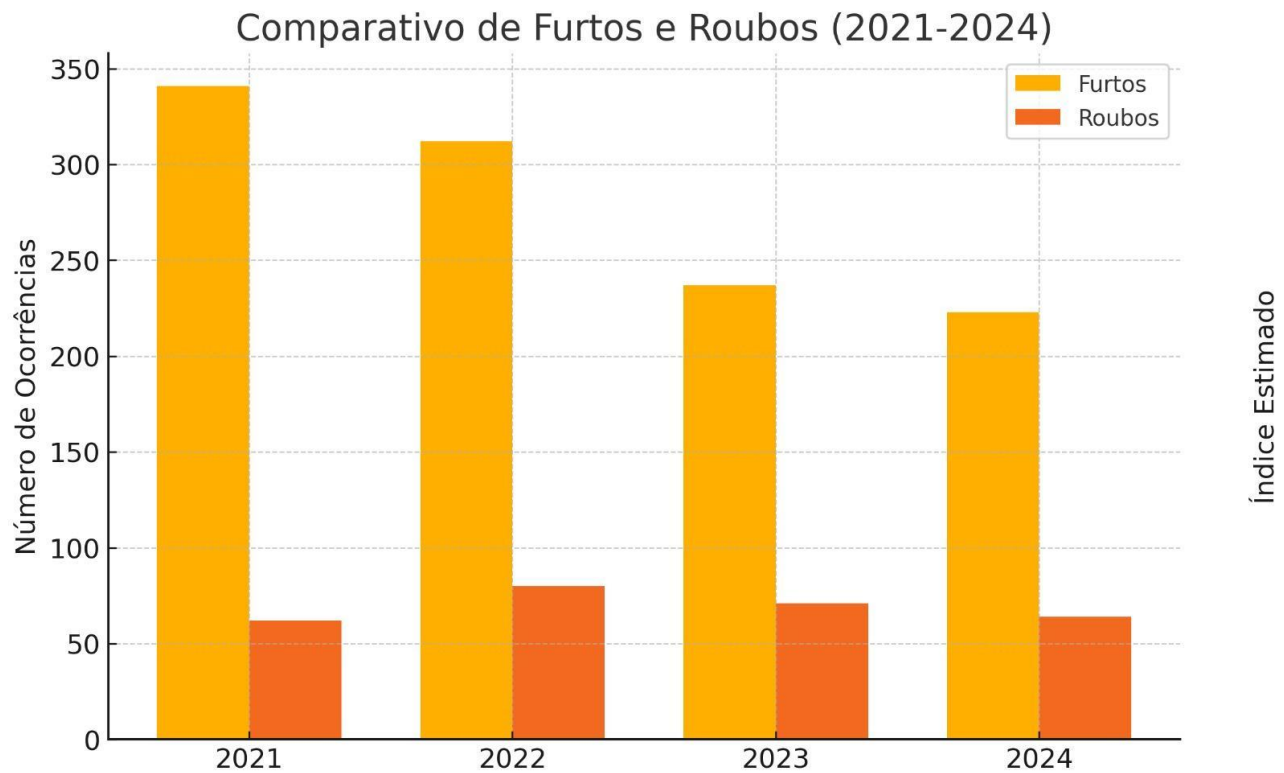


3 foram convocados. A frota atual é composta por 12 viaturas, incluindo veículos especializados para patrulha rural, ROMU e o programa Guardiã Maria da Penha, além de 4 motos e 1 base móvel. O armamento e os equipamentos tecnológicos incluem pistolas, coletes balísticos, rádios, escudos anti-motim, tablets, drones e sistemas de comunicação.

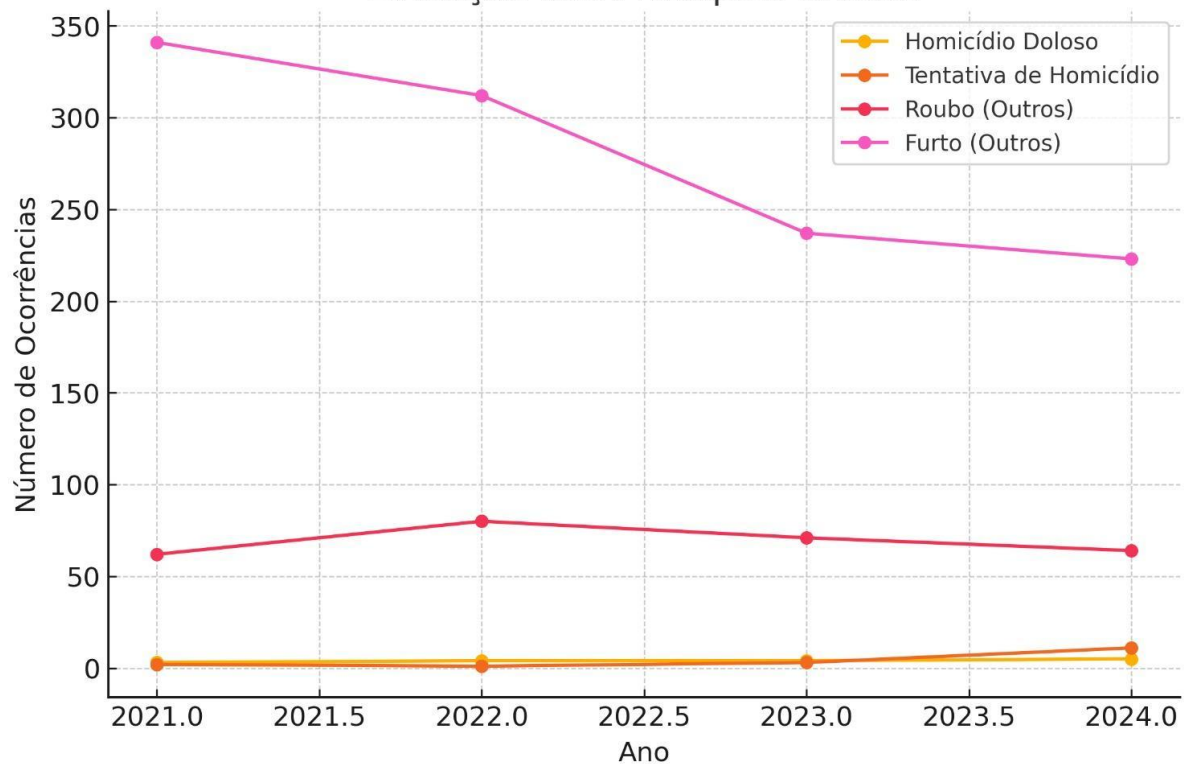
A GCM mantém integração ativa com as forças estaduais (Polícia Militar, Polícia Civil) por meio do programa “Muralha Paulista”, do CONSEG e de ações conjuntas operacionais, o que amplia a capacidade de resposta do município.

2. Indicadores de Criminalidade

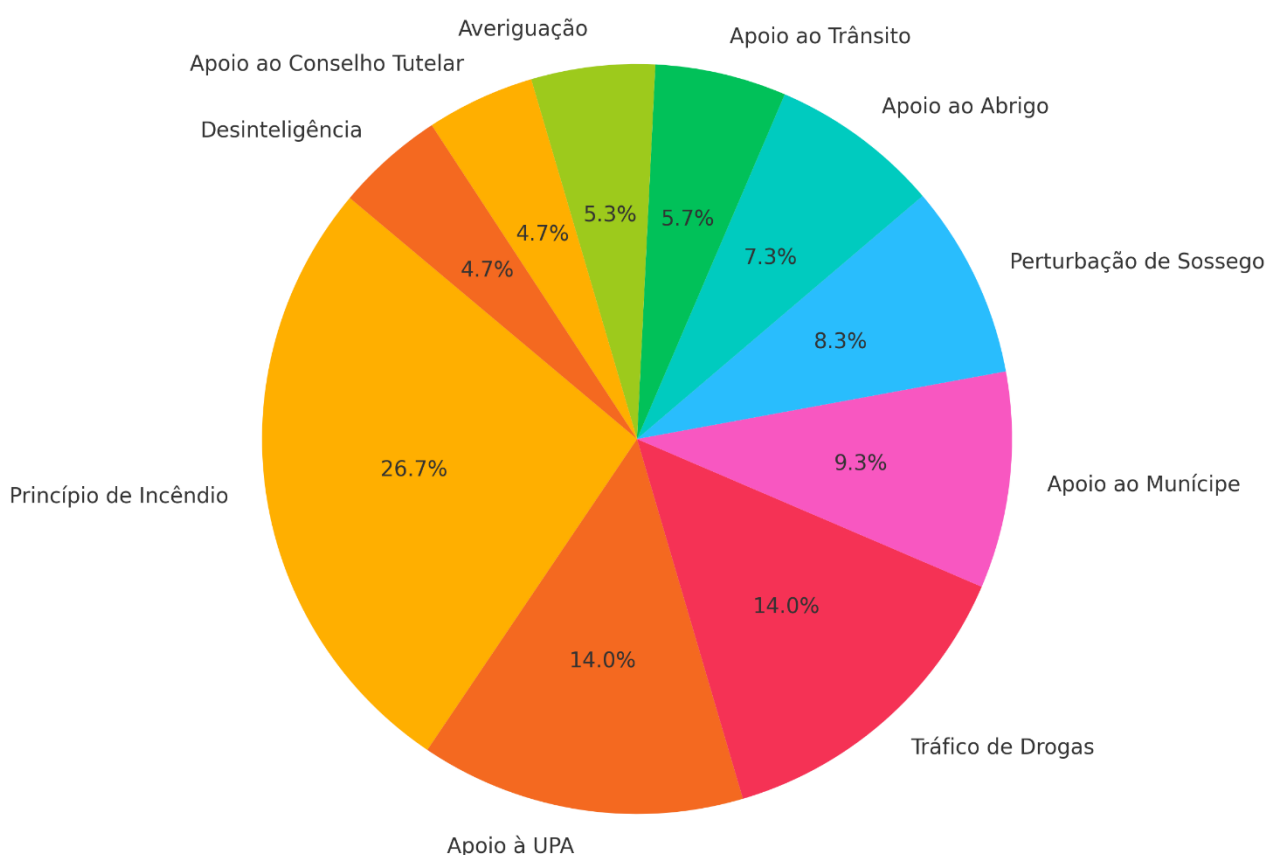
Entre 2021 e 2024, Serrana apresentou aumento em alguns índices de criminalidade, como homicídios dolosos (de 3 para 5) e tentativas de homicídio (de 2 para 11). Houve uma redução significativa nos furtos (de 341 em 2021 para 223 em 2024), especialmente em áreas monitoradas. Os bairros com maior incidência de tráfico e crimes ambientais são Jardim Bela Vista, Jardim Amélia, Chavantes, CDHU e zonas de transição urbana-rural. Crimes como furtos e roubos ocorrem majoritariamente no período noturno. A reincidência criminal, especialmente entre jovens e egressos do sistema prisional, permanece como desafio estrutural.



Evolução dos Principais Crimes



Distribuição das Ocorrências da GCM em 2024



3. Segurança Preventiva e Comunitária

Apesar dos esforços em policiamento comunitário, a limitação do efetivo impede a implementação de programas regulares de conscientização nas escolas. Ainda assim, a presença da GCM nas ruas visa fortalecer a confiança entre a população e os agentes. Ampliar ações sociais e educativas será essencial para prevenir a violência e promover uma cultura de paz.

4. Monitoramento e Tecnologia

Desde 2021, o município conta com o sistema de videomonitoramento “Olhos de Águia”, com 44 câmeras urbanas e 128 nas unidades escolares. Integrado ao programa Muralha Paulista, o sistema permite consultas em tempo real ao banco de dados estadual. No entanto, o crescimento urbano demanda a ampliação da rede com, no mínimo, 30 novas



câmeras, além da implementação de tecnologias como reconhecimento facial e inteligência artificial.

5. Trânsito e Segurança Viária

Em 2024, foram registrados 26 acidentes com vítimas e 4 homicídios culposos no trânsito. A sinalização deficiente e cruzamentos perigosos exigem ações coordenadas entre GCM, setor de trânsito e engenharia viária. Atualmente, a GCM atua apenas de forma orientativa, sendo necessária autorização legal para fiscalizações efetivas.

6. Defesa Civil e Gestão de Riscos

A Defesa Civil de Serrana está legalmente constituída e estruturada, contando com plano de contingência atualizado em 2024. Áreas de risco de alagamento e deslizamento estão mapeadas conforme relatório técnico do IPT. Ações preventivas incluem aceiros em áreas agrícolas, limpeza de pontos críticos e campanhas educativas. A capacitação contínua dos agentes em parceria com o Estado é destaque.

7. Violência contra Grupos Vulneráveis

O município implementou o programa Guardiã Maria da Penha, em parceria com o Ministério Público, atendendo até o momento 69 mulheres. A GCM também atua com o Conselho Tutelar na proteção de crianças e adolescentes e com a assistência social na abordagem da população em situação de rua. Ainda não há programas estruturados de reinserção social para egressos do sistema prisional.

8. Orçamento e Financiamento

Há carência de recursos próprios para manutenção e investimentos, com forte dependência de emendas parlamentares. Atualmente, três convênios estão em análise, podendo somar até R\$ 600 mil. A ausência de uma Secretaria Municipal de Segurança Pública limita a captação de recursos federais. Investimentos em equipamentos, formação e expansão do videomonitoramento são prioritários.

9. Desafios e Oportunidades



Os principais desafios incluem o efetivo reduzido, a limitação orçamentária e a infraestrutura física inadequada. Como oportunidades, destacam-se a ampliação de parcerias interinstitucionais, a modernização tecnológica e a atuação integrada com setores privados e ONGs. Entre os planos estratégicos estão a autorização da GCM para fiscalização de trânsito, reforço da estrutura física e funcional da Guarda, implementação de programas de segurança comunitária e expansão da rede de monitoramento.

Saúde

Características Do Município

O município de Serrana está localizado na Região Nordeste do Estado de São Paulo a 277 km da capital paulista e a 20 km de Ribeirão Preto, vinculada na DRS XIII– Diretoria Regional de Saúde, que abarca 26 municípios, divida em três microrregiões de saúde – Aquífero Guarani, a qual o município pertence, Vale das Cachoeiras e Horizonte Verde. Segundo dados do IBGE, Serrana possui área territorial de 126,046 km², com densidade demografica de 348,35 hab/km², com uma população de 43.909 habitantes, conforme Censo IBGE de 2022. A estimativa de pacientes usuários de Planos de Saúde Primados é de 14.263 habitantes.

Infra Estrutura E Recursos Físicos

A estrutura de serviços assistenciais da Rede SUS no município conta com 07 Unidades Básicas de Saúde, das quais 05 são ESF – Estratégias de Saúde da Família; 04 Unidades de Atenção Especializada, sendo 01 Centro de Fisioterapia, 01 Policlínica, 01 CAPS, e 01 serviço de Atendimento Domiciliar; 01 Centro Especialidades Odontológicas; 01 Farmácia Municipal; 01 Base Descentralizada do SAMU; 01 Unidade de Pronto Atendimento - UPA; As unidades de Vigilância em Saúde, Gestão e Apoio, conta com 01 Secretaria Municipal de Sapude; 01 Central de Regulação Municipal; 01 Vigilância Sanitária; 91 Vigilância Epidemiológica, e 01 Centro de Controle de Zoonoses. Além da estrutura própria da Secretaria de Saúde citada acima, atua no município duas Unidades Hospitalares, sendo uma Santa Casa, que durante muitos anos ficou sob intervenção judicial gerida pela Prefeitura. A cerca de um ano com a saída da intervenção, o hospital está procurando se estruturar para as adequações necessárias visando o atendimento de pacientes SUS bem como pacientes oriundos de operadoras de saúde e particulares. Além da Santa Casa está em operação o Hospital Estadual, gerido por entidade OS na área de saúde, em contrato de gestão com o Estado de São Paulo.

A estrutura física das Unidades próprias necessitam de reformas, sendo que algumas delas já foram reformadas, e a secretaria de Saúde procura a continuidade das reformas de



acordos com os recursos próprios e busca por outras fontes de recursos, principalmente emendas parlamentares para esta finalidade. Está em construção uma Unidade de saúde, que deverá ser incorporada à gestão da UPA, onde alguns dos serviços prestados na UPA poderão ser direcionados para esta Unidade. Outra Unidade foi solicitado, via PAC, e aguardamos o deferimento do pedido para mais esta Unidade de Atendimento Básico de Saúde.

Recursos Humanos

O número de funcionários apresenta déficits de acordo com alguns padrões estabelecidos por Órgãos e Conselhos Regionais na área de saúde, o que tem sido trabalhado para nos adequarmos conforme a disponibilidade orçamentária e análise do impacto no percentual de cálculo de responsabilidade civil em relação à receita da prefeitura. Este déficit é apresentado nas Unidades Básicas de Saúde, e UPA – Unidade de Pronto Atendimento, porém como relatado acima, novas contratações são realizadas mediante avaliação orçamentária. A secretaria mantém seu NEP Interno com treinamentos em todas as áreas de atendimentos em saúde, e atividades administrativas, principalmente nos treinamentos de sistemas informatizados, com a implantação do sistema integrado em todas as Unidades. As políticas de valorização dos

funcionários são aquelas já estabelecidas em dissídios e outras definidas pela gestão municipal, conforme disponibilidades orçamentárias.

Atendimento E Acesso Aos Serviços De Saúde

A cobertura da Atenção Primária está em 66,6%, o que representa uma importante cobertura, porém entendemos que devemos avançar nesta cobertura o que representará uma melhor gestão dos serviços contemplados pelas Unidades, e cumprindo seus programas de prevenção, trará melhora na prevenção da saúde da população. As principais demandas de serviços para a população, se concentra nas internações de algumas especialidades e de exames de média complexidade, pois a rede de Hospitais e Centros de Diagnósticos ofertados pelo Estado não tem sido suficientes para o crescimento da demanda atual de nossa região. Não temos instrumentos plenos para avaliação da qualidade de atendimentos e satisfação dos usuários, sendo implantados de forma setorial nas Unidades de Atendimento.

Redes De Urgência E Emergência

O Município conta com uma UPA- Unidade de Pronto Atendimento, referenciada para o próprio município e ainda os municípios de Serra Azul e São Simão, além do atendimento de urgências do sistema Penitenciários de Serra Azul. Atualmente tem capacidade para atendimento de cerca de 300 pacientes dia, atendimentos estes que sofrem variações de



acordo com vários fatores de agravos que ocorrem pelos mais diversas situações, tais como clima, agudização de processos de intencificação de situações, doenças, acidentes ou conflitos. O município conta com uma Unidade de SAMU – Unidade de Suporte Básico, além de outra unidade de suporte ao SAMU, que confere apoio ao próprio SAMU em situações pertinentes, bem como serve de apoio nas transferências de pacientes regulados para outros hospitais de referência ou aqueles indicados pela Regulação Estadual. A integração dos serviços é satisfatória entre a UPA e os serviços hospitalares de referência para nossa região.

Tecnologia E Digitalização Na Saúde

A Secretaria da Saúde está se estruturando de forma a implantar todo o módulo de Gestão Informatizada no sistema em uso na Prefeitura. A implantação na área de saúde já contempla muitos setores administrativos, bem como as Unidades de assistência à Saúde, tais como UPA, Policlínica, e toda as unidades da APS – Atenção Primária em Saúde, proporcionando a integração entre estas áreas, principalmente para disponibilizar aos profissionais de saúde, em todas as Unidades, acompanharem os atendimentos, história clínica, exames realizados e prescrições médicas aos pacientes atendidos na Rede, por meio do prontuário eletrônico. Estão sendo desenvolvidos ações na área de TI – Tecnologia da Informação para implantação do sistema de telemedicina, inclusive nas que estão sendo desenvolvidas e colocadas à disposição pelo MS- Ministério da Saúde, bem como parcerias com Universidades e empresas que disponibilizam estas ferramentas.

Desafios E Oportunidades

Os grandes desafios que a Saúde em Serrana são os de integrarmos cada vez mais as Unidades no atendimento integral de saúde, criando processos e sedimentando o papel da Atenção primária, com maior cobertura, intensificação dos programas de manutenção e prevenção em saúde, proporcionando uma condição de cuidado da saúde integral, e com diminuição dos agravos e situações de urgências e emergências com estes agravos de saúde. Todas estas situações obtidas

no atendimento integral e com cobertura maior de atendimento na Atenção Primária significam a oportunidade de termos uma população mais assistida, procurando evitar agravos com doenças não diagnosticadas e tratadas de forma adequada, o que além de trazer complexidade no tratamento dos pacientes, e uma utilização dos serviços de pronto atendimento mais adequado para as situações de urgências e emergências.

Financiamento E Gestão Orçamentária

As fontes de financiamento da saúde se resumem aos recursos oriundos do Governo Federal e Estadual nos diversos programas estabelecidos pelos Ministério da Saúde e Secretaria



Estadual da Saúde, recursos estes que são como incentivos e destinação para os municípios na execução das ações de saúde. Estes recursos não são suficientes para todos os custos destes serviços, e desta forma existe uma necessidade de destinação do governo municipal. A legislação atual prevê uma aplicação de recursos em percentual mínimo de 15% da arrecadação municipal, porém, devido ao aumento dos custos assistenciais, atrelado a não atualização dos valores recebidos dos governos federais e municipais, esta participação do município tem chegado a valores percentuais acima de 34%, o que traz dificuldades orçamentárias para o município, além da possibilidade de não expansão dos serviços assistenciais. Esta situação preocupa quanto a sustentabilidade dos serviços de saúde, pois a carência de recursos sempre está presente, e com a situação econômica do País, com dificuldades para melhoria financeira dos repasses governamentais, a dificuldade com o orçamento municipal vemos com preocupação a sustentabilidade financeira na aplicação dos serviços de saúde no município.

Programas E Políticas De Saúde

Em toda a rede de APS – Atenção Primária de Saúde, são mantidos diversos programas de prevenção e cuidados da saúde, tais como hipertensão, diabetes, entre outros.

Plano Municipal De Saúde:

O Plano Municipal de Saúde para o período 2026 a 2029, será o instrumento central de Planejamento que apresenta as diretrizes e os objetivos da gestão nas políticas de saúde para o município de Serrana, e será a base para o acompanhamento e avaliação da gestão do sistema de saúde, envolvendo toda a área de saúde, visando garantir a assistência integral de serviços à população. Este Plano Municipal de Saúde, é um instrumento dinâmico, o que contempla sua alteração por meio do Plano Anual de Saúde, de acordo com as necessidades observadas e medidas na execução do próprio Plano.

Os desafios na área de Saúde, observados no município, se referem à Reorganização e ampliação da cobertura pela Atenção Primária de Saúde, que atualmente apresenta uma cobertura de 66%, buscando atingir um maior percentual de cobertura principalmente nas ESF – Estratégias de Saúde da família, onde além dos serviços assistenciais, são trabalhadas as ações de prevenção ao cuidado da saúde, com equipes e grupos trabalhando no desenvolvimento de ações preventivas à saúde das pessoas.

Outro desafio importante é a reorganização e ampliação da cobertura de assistência à saúde bucal, contemplando em cada ESF a manutenção de sala odontológica ampliando a cobertura na microregião abrangida pela ESF, tanto no atendimento preventivo, como nas urgências odontológicas. Nesta reorganização de serviços odontológicos o CEO – Centro de Especialidades Odontológicas teria uma ampliação nestes serviços.



Outro desafio importante é a melhoria na gestão dos serviços na UPA – Unidade de Pronto Atendimento, que mantém um percentual muito elevado de atendimentos que estariam mais adequados na APS – Atenção Primária de Saúde, e ainda atendimentos em especialidades médicas, evitando a procura de serviços na UPA, não caracterizados como urgência/emergência. Toda esta reestruturação dos serviços de urgência e emergência passa pela ampliação da cobertura da população na Atenção Primária, e ainda a educação da população para uso dos serviços de forma adequada, obedecendo suas características em relação ao atendimento integrado de acompanhamento médico periódico e preventivo da saúde, evitando situações de uso da UPA em serviços acolhidos na APS, e evitando situações de agravos da saúde, o que pode ser desenvolvido com a participação da população nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família, e nas UBS, no atendimento da população fora da cobertura das ESFs.

Um outro desafio importante é a ampliação da rede de Hospitais na Região da DRS 13, o que ampliaria a cobertura para nosso município e os demais 25 que compõe nossa DRS. Com o aumento das internações em hospitais, principalmente nos terciários, estes serviços tem sido estrangulados pela falta de leitos hospitalares, aumentando o tempo de regulação médica para estes Hospitais, o que implica num maior tempo de espera para a transferência hospitalar, sendo que, colaborando com esta situação são os casos de urgência e emergência, principalmente os oriundos de acidentes que provocam e necessitam de atendimento prioritário, ocupando assim os leitos de internação com maior frequência. Em termos regionais está em andamento a elaboração de projeto para instação de um novo hospital de Urgência e Emergência, por parte do Estado, na região metropolitana de Ribeirão Preto, o que ampliará significativamente o número de leitos para estes casos, liberando assim leitos nos demais hospitais da região, e disponibilizando mais leitos para as demais internações clínicas e cirúrgicas.

Olhando para todo este cenário acima descrito é que o Plano Municipal de Saúde se projeta, buscando a melhoria no atendimento dos municípios de Serrana, e atingir as metas previstas para a gestão municipal.



Bibliografia

ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília: Nações Unidas no Brasil, 2022.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Plano de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo 2022-2040. São Paulo: SDE, [2022a]. Disponível em: https://desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/pde_vf.pdf.

Acesso em: .XXXXXX

Secretaria da Segurança Pública. Indicadores da criminalidade do estado de São Paulo. In: Secretaria da Segurança Pública - Indicadores da criminalidade do estado de São Paulo. São Paulo, 2022f. Disponível em: <http://www.ssp.sp.gov.br/Estatistica/Default.aspx>. Acesso em:XXXXX.

Município de Serrana portal da transparência Disponível em:<https://transparencia.betha.cloud/#/FnyO1jZSMXxhNudDXnVLNg==> Acesso em: 09 de maio de 2025.

IBGE Dados Populacional Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/serrana.html> Acesso em: 09 de Maio de 2025.

A análise dos indicadores presentes neste trabalho foi baseada na publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): Síntese de Indicadores Sociais (IBGE, 2021a) com o acréscimo de dados comparativos para territórios do Município de Serrana , além de outras bases de dados e bibliografias que buscam complementar o estudo.

As principais fontes consultadas pela Síntese de Indicadores Sociais (IBGE, 2021a):

- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua (IBGE);
- Sistema de Contas Nacionais – SCN (IBGE);
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID-19 (IBGE);
- Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE (IBGE);
- Pesquisa Nacional de Saúde - PNS (IBGE);
- Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF (IBGE);
- Censo Escolar da educação básica – (INEP);
- Sistema de Informações de Beneficiários – SIB (ANS);



- Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES e o Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM,
- Divisões de estatística das Nações Unidas;
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco);
- Organização Mundial da Saúde - OMS;
- Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE;
- Cadastro Único dos Programas Federais - CECAD. Além disso para o Tema de Segurança Pública foi utilizado:
- Anuário Brasileiro de Segurança Pública, Fórum Brasileiro de Segurança Pública, vários anos;
- Estatísticas do Site da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo.

